

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	24
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	25
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	131
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	134
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	135

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	295.020
Preferenciais	0
Total	295.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	573
Preferenciais	0
Total	573

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	6.510.308	5.493.701	4.864.071
1.01	Ativo Circulante	1.143.240	860.437	1.102.513
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	431.914	195.948	534.419
1.01.03	Contas a Receber	491.767	366.618	294.142
1.01.03.01	Clientes	491.767	366.618	294.142
1.01.03.01.01	Contas a Receber	491.767	366.618	294.142
1.01.04	Estoques	37.483	36.835	22.560
1.01.06	Tributos a Recuperar	90.497	145.735	137.563
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	90.497	145.735	137.563
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	90.497	145.735	137.563
1.01.07	Despesas Antecipadas	66.905	61.954	59.358
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.674	53.347	54.471
1.01.08.03	Outros	24.674	53.347	54.471
1.01.08.03.01	Titulos a receber de partes relacionadas	0	0	2.770
1.01.08.03.02	Dividendos	6.121	45.482	47.434
1.01.08.03.03	Outros créditos	18.553	7.865	4.267
1.02	Ativo Não Circulante	5.367.068	4.633.264	3.761.558
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	339.294	276.201	273.220
1.02.01.04	Contas a Receber	61.656	125.101	94.803
1.02.01.04.01	Contas a Receber	61.656	125.101	94.803
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	92.385	31.634	29.383
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	185.253	119.466	149.034
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	72.850	80.600	123.613
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	20.733	20.502	23.485
1.02.01.10.05	Outros Créditos	2.076	1.979	1.936
1.02.01.10.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.594	16.385	0
1.02.02	Investimentos	2.829.094	2.314.545	1.478.916
1.02.02.01	Participações Societárias	2.829.094	2.314.545	1.478.916
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.829.094	2.314.545	1.478.916

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03	Imobilizado	1.880.263	1.736.155	1.789.063
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.165.235	1.227.973	1.316.816
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	529.756	394.938	394.659
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso - IFRS 16	529.756	394.938	394.659
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	185.272	113.244	77.588
1.02.04	Intangível	318.417	306.363	220.359
1.02.04.01	Intangíveis	318.417	306.363	220.359
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	123.746	71.775	76.282
1.02.04.01.02	Sistemas e aplicativos	97.126	90.115	111.252
1.02.04.01.03	Ágio em Investimentos	16.209	16.209	16.209
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	79.016	124.613	16.616
1.02.04.01.05	Carteira de clientes	2.320	3.651	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	6.510.308	5.493.701	4.864.071
2.01	Passivo Circulante	1.312.300	1.105.910	1.045.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.371	66.572	68.412
2.01.01.01	Obrigações Sociais	61.371	66.572	68.412
2.01.02	Fornecedores	213.381	217.900	142.091
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	213.381	217.900	142.091
2.01.03	Obrigações Fiscais	97.419	75.885	39.772
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.946	45.586	9.485
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	81.946	45.586	9.485
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.263	29.979	30.064
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	210	320	223
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	712.481	626.934	695.469
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.293	1.507	1.469
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.293	1.507	1.469
2.01.04.02	Debêntures	599.601	538.668	610.321
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	111.587	86.759	83.679
2.01.05	Outras Obrigações	227.648	118.619	99.534
2.01.05.02	Outros	227.648	118.619	99.534
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.664	77.502	70.310
2.01.05.02.06	Valores a Restituir aos Acionistas	0	0	92
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	12.008	6.686	9.268
2.01.05.02.09	Outros	177.544	23.899	19.864
2.01.05.02.10	Obrigações com outorga ANATEL	3.481	3.098	0
2.01.05.02.11	Provisão para investimento	15.951	7.434	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.557.609	2.781.309	2.362.985
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.228.822	2.449.397	2.151.454
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.098	3.504	4.769
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.098	3.504	4.769
2.02.01.02	Debêntures	2.765.107	2.112.513	1.818.997

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	461.617	333.380	327.688
2.02.02	Outras Obrigações	156.428	104.608	19.434
2.02.02.02	Outros	156.428	104.608	19.434
2.02.02.02.04	Receitas antecipadas	73.532	11.529	15.721
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	15.743	6.928	3.713
2.02.02.02.06	Obrigações com outorga ANATEL	59.177	55.759	0
2.02.02.02.07	Provisão para investimento	7.976	30.392	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	22.616
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	22.616
2.02.04	Provisões	172.359	227.304	169.481
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	149.758	205.653	147.451
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.960	41.627	53.954
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.541	10.142	9.689
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	99.257	153.884	83.808
2.02.04.02	Outras Provisões	22.601	21.651	22.030
2.02.04.02.06	Obrigações por aquisição de sociedade	15.934	21.651	22.030
2.02.04.02.07	Títulos a pagar	6.667	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.640.399	1.606.482	1.455.808
2.03.01	Capital Social Realizado	901.831	826.831	826.831
2.03.04	Reservas de Lucros	734.381	775.446	624.751
2.03.04.01	Reserva Legal	123.628	121.056	109.581
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	613.694	656.910	515.170
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.941	-2.520	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.187	4.205	4.226

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.559.517	1.520.695	1.456.305
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-841.285	-849.072	-840.586
3.03	Resultado Bruto	718.232	671.623	615.719
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-201.849	-221.009	-167.618
3.04.01	Despesas com Vendas	-292.987	-291.981	-280.092
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.555	-124.183	-119.955
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-63.555	-124.183	-119.955
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	78.288	64.105	92.041
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-84.498	-64.562	-59.206
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	160.903	195.612	199.594
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	516.383	450.614	448.101
3.06	Resultado Financeiro	-538.149	-299.103	-234.740
3.06.01	Receitas Financeiras	108.344	47.727	29.765
3.06.02	Despesas Financeiras	-646.493	-346.830	-264.505
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.766	151.511	213.361
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	73.209	77.994	-2.707
3.08.01	Corrente	0	38.993	-13.758
3.08.02	Diferido	73.209	39.001	11.051
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.443	229.505	210.654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.443	229.505	210.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,17	0,78	0,69
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,17	0,78	0,69

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	51.443	229.505	202.376
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-2.505
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.443	229.505	199.871

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	821.469	662.797	548.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	733.493	660.361	646.053
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-21.767	151.511	205.083
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	355.781	358.878	341.124
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-160.902	-195.612	-199.594
6.01.01.05	(Ganho) perda com Imobilizado e Intangível	3.851	5.702	-2.715
6.01.01.06	Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	410.119	217.732	137.663
6.01.01.07	Provisão para Perdas com Créditos	9.003	32.763	32.260
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de provisões	9.378	19.013	35.155
6.01.01.11	Atualização monetária de crédito tributário	-12.864	-10.012	-3.595
6.01.01.12	Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	140.894	91.383	100.672
6.01.01.13	Crédito tributário - PIS e COFINS	0	-10.997	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	87.976	2.436	-97.922
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-67.422	-141.843	-138.860
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-648	-14.275	4.059
6.01.02.03	(Aumento) em Tributos a Recuperar de Circulante e Não Circulante	62.988	97.033	77.201
6.01.02.04	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-2.702	3.910	4.050
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	2.916	1.046	-2.495
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	38.699	39.646	10.489
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais	3.614	1.375	18.205
6.01.02.08	Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	21.534	36.113	-5.053
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	5.872	738	-9.102
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, pagos	-355	-4.263	-16.403
6.01.02.11	Provisões pagas	-12.838	-6.367	-4.416
6.01.02.12	Aumento em títulos a pagar	0	4.408	-934
6.01.02.13	(Aumento) de despesas antecipadas	-65.702	-4.847	-10.715
6.01.02.14	Redução em receitas antecipadas	67.325	-6.774	-4.314
6.01.02.15	Rendimento de aplicações financeiras	51.620	13.165	0
6.01.02.16	Tarifas bancárias e outros encargos financeiros pagos	-16.925	-16.629	-19.634

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-611.683	-824.385	-230.241
6.02.01	Investimentos em Controladas	-3.135	0	0
6.02.02	Ativo Imobilizado e Intangível	-292.985	-185.916	-203.245
6.02.03	Dividendos Recebidos	63.230	65.131	55.004
6.02.04	Aporte de capital em controladas	-379.500	-703.600	-82.000
6.02.10	Recebimento por venda de ativo imobilizado	707	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	26.180	-176.883	-160.974
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-75.933	-66.995	-100.239
6.03.06	Reembolso de capital a acionistas	-421	-2.520	-61
6.03.08	Adições de empréstimos e debêntures	1.050.000	700.000	150.000
6.03.09	Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-443.383	-531.727	-1.566
6.03.10	Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-300.297	-162.692	-106.078
6.03.11	Pagamento de passivo de arrendamento	-155.027	-97.296	-77.781
6.03.12	Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-29.031	-12.573	-25.249
6.03.13	Pagamento de outorga - ANATEL	-19.728	-3.080	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	235.966	-338.471	156.916
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195.948	534.419	377.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	431.914	195.948	534.419

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	826.831	-2.520	777.966	0	4.205	1.606.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	826.831	-2.520	777.966	0	4.205	1.606.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	75.000	0	-75.000	-17.105	0	-17.105
5.04.01	Aumentos de Capital	75.000	0	-75.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.105	0	-17.105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-421	31.784	19.677	-18	51.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.443	0	51.443
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-421	31.784	-31.766	-18	-421
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	18	-18	0
5.05.02.07	Aquisição de ações de ex-acionistas	0	-421	0	0	0	-421
5.05.02.08	Lucros retidos no período	0	0	31.784	-31.784	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.572	-2.572	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.572	-2.572	0	0
5.07	Saldos Finais	901.831	-2.941	737.322	0	4.187	1.640.399

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	826.831	0	624.751	0	4.226	1.455.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	826.831	0	624.751	0	4.226	1.455.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.520	0	-76.311	0	-78.831
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.520	0	0	0	-2.520
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-76.311	0	-76.311
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	141.740	87.786	-21	229.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.505	0	229.505
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	141.740	-141.719	-21	0
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	21	-21	0
5.05.02.07	Lucros retidos no período	0	0	141.740	-141.740	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.475	-11.475	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.475	-11.475	0	0
5.07	Saldos Finais	826.831	-2.520	777.966	0	4.205	1.606.482

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	826.831	0	489.650	0	6.746	1.323.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	826.831	0	489.650	0	6.746	1.323.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-67.290	0	-67.290
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-67.290	0	-67.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	124.982	77.409	-2.520	199.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	202.376	0	202.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	124.982	-124.967	-2.520	-2.505
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	15	-15	0
5.05.02.07	Baixa de ajuste de conversão de balanço	0	0	0	0	-2.505	-2.505
5.05.02.08	Lucros retidos no período	0	0	124.982	-124.982	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.119	-10.119	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.119	-10.119	0	0
5.07	Saldos Finais	826.831	0	624.751	0	4.226	1.455.808

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.241.959	2.294.222	2.104.351
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.918.227	1.940.904	1.866.925
7.01.02	Outras Receitas	78.288	64.105	92.040
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	254.447	321.976	177.646
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-9.003	-32.763	-32.260
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.042.159	-1.027.019	-870.604
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-352.232	-367.262	-373.321
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-689.927	-659.757	-497.283
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.199.800	1.267.203	1.233.747
7.04	Retenções	-355.781	-358.878	-341.124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-355.781	-358.878	-341.124
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	844.019	908.325	892.623
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	269.247	243.339	229.359
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	160.903	195.612	199.594
7.06.02	Receitas Financeiras	108.344	47.727	29.765
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.113.266	1.151.664	1.121.982
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.113.266	1.151.664	1.121.982
7.08.01	Pessoal	222.952	247.349	256.397
7.08.01.01	Remuneração Direta	160.010	164.743	173.299
7.08.01.02	Benefícios	31.396	42.476	44.945
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.334	12.706	12.097
7.08.01.04	Outros	21.212	27.424	26.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	341.972	373.424	446.684
7.08.02.01	Federais	75.469	44.914	102.716
7.08.02.02	Estaduais	265.890	328.032	343.257
7.08.02.03	Municipais	613	478	711
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	496.899	301.386	216.525
7.08.03.01	Juros	478.248	250.148	166.139
7.08.03.02	Aluguéis	18.651	51.238	50.386

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.443	229.505	202.376
7.08.04.02	Dividendos	17.105	76.310	67.290
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.338	153.195	135.086

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	7.297.088	6.221.012	5.296.948
1.01	Ativo Circulante	1.961.316	1.358.599	1.457.412
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	720.872	280.706	612.052
1.01.03	Contas a Receber	869.118	666.387	517.896
1.01.03.01	Clientes	869.118	666.387	517.896
1.01.03.01.01	Contas a Receber	869.118	666.387	517.896
1.01.04	Estoques	71.188	89.884	40.628
1.01.06	Tributos a Recuperar	154.037	204.979	194.548
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	154.037	204.979	194.548
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	154.037	204.979	194.548
1.01.07	Despesas Antecipadas	116.589	100.429	81.555
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.512	16.214	10.733
1.01.08.03	Outros	29.512	16.214	10.733
1.01.08.03.02	Outros	29.512	16.214	10.733
1.02	Ativo Não Circulante	5.335.772	4.862.413	3.839.536
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	625.678	522.421	428.604
1.02.01.04	Contas a Receber	89.939	174.829	127.065
1.02.01.04.01	Contas a receber	89.939	174.829	127.065
1.02.01.07	Tributos Diferidos	129.719	17.238	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	129.719	17.238	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	154.513	83.529	65.380
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	251.507	246.825	236.159
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	150.146	159.509	181.087
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	27.734	25.843	23.998
1.02.01.10.05	Outros Créditos	11.293	5.556	5.544
1.02.01.10.06	Direito indenizatório de provisões	62.334	55.917	25.530
1.02.02	Investimentos	1.465	1.465	126
1.02.02.01	Participações Societárias	1.465	1.465	126
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.465	1.465	126

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03	Imobilizado	4.029.984	3.655.503	3.008.968
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.703.986	2.739.658	2.297.102
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	841.489	584.131	495.024
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso - IFRS 16	841.489	584.131	495.024
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	484.509	331.714	216.842
1.02.04	Intangível	678.645	683.024	401.838
1.02.04.01	Intangíveis	678.645	683.024	401.838
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	163.938	132.917	132.168
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	172.104	150.190	156.585
1.02.04.01.03	Ágios em Investimentos	232.574	216.941	80.075
1.02.04.01.04	Intangível em andamento	96.523	179.324	33.010
1.02.04.01.05	Carteira de clientes	2.320	3.652	0
1.02.04.01.06	Mais valia	11.186	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	7.297.088	6.221.012	5.296.948
2.01	Passivo Circulante	1.680.040	1.518.722	1.280.194
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.200	134.065	125.536
2.01.01.01	Obrigações Sociais	135.200	134.065	125.536
2.01.02	Fornecedores	335.020	415.477	242.114
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	335.020	415.477	242.114
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	335.020	415.477	242.114
2.01.03	Obrigações Fiscais	167.470	131.233	87.578
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	131.710	63.907	19.761
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.366	69	2.554
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	99.344	63.838	17.207
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	34.509	66.364	67.246
2.01.03.02.01	ICMS	34.509	66.364	67.246
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.251	962	571
2.01.03.03.01	ISS	1.251	962	571
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	796.623	699.443	722.434
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.293	1.507	1.469
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.293	1.507	1.469
2.01.04.02	Debêntures	599.601	538.668	610.321
2.01.04.02.01	Debêntures e notas promissórias	599.601	538.668	610.321
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	195.729	159.268	110.644
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento - IFRS 16	195.729	159.268	110.644
2.01.05	Outras Obrigações	245.727	138.504	102.532
2.01.05.02	Outros	245.727	138.504	102.532
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.664	77.502	70.310
2.01.05.02.06	Valores a Restituir a Acionistas	0	0	92
2.01.05.02.08	Outros	183.729	26.373	18.670
2.01.05.02.10	Receitas antecipadas	14.460	9.197	9.455
2.01.05.02.11	Títulos a pagar	9.442	14.900	4.005

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.01.05.02.12	Obrigações com outorga ANATEL	3.481	3.098	0
2.01.05.02.13	Provisão para investimento	15.951	7.434	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.976.649	3.095.808	2.560.946
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.468.670	2.573.518	2.230.398
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.098	3.504	4.769
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.098	3.504	4.769
2.02.01.02	Debêntures	2.765.106	2.112.513	1.818.997
2.02.01.02.01	Debêntures e notas promissórias	2.765.106	2.112.513	1.818.997
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	701.466	457.501	406.632
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento - IFRS 16	701.466	457.501	406.632
2.02.02	Outras Obrigações	177.253	125.537	24.684
2.02.02.02	Outros	177.253	125.537	24.684
2.02.02.02.04	Receitas Diferidas	89.324	29.650	17.763
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	20.776	9.736	6.330
2.02.02.02.07	Outros	0	0	591
2.02.02.02.09	Obrigações com outorga ANATEL	59.177	55.759	0
2.02.02.02.10	Provisão para investimento	7.976	30.392	0
2.02.03	Tributos Diferidos	49.048	71.573	75.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.048	71.573	75.266
2.02.04	Provisões	281.678	325.180	230.598
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	250.734	298.461	206.469
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	81.554	88.641	99.890
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38.125	26.823	17.260
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	131.055	182.997	89.319
2.02.04.02	Outras Provisões	30.944	26.719	24.129
2.02.04.02.07	Obrigações por aquisição de sociedade	16.818	23.390	24.129
2.02.04.02.08	Títulos a pagar	14.126	3.329	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.640.399	1.606.482	1.455.808
2.03.01	Capital Social Realizado	901.831	826.831	826.831

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.01.01	Capital Social	901.831	826.831	826.831
2.03.04	Reservas de Lucros	734.381	775.446	624.751
2.03.04.01	Reserva Legal	123.628	121.056	109.581
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	613.694	656.910	515.170
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.941	-2.520	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.187	4.205	4.226
2.03.06.01	Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4.187	4.205	4.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.798.904	2.588.407	2.350.771
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.573.808	-1.344.075	-1.267.044
3.03	Resultado Bruto	1.225.096	1.244.332	1.083.727
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-759.179	-724.326	-551.057
3.04.01	Despesas com Vendas	-544.099	-492.369	-438.427
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-246.700	-248.827	-153.370
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-246.700	-248.827	-153.370
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	173.232	116.933	141.308
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-141.612	-100.063	-100.568
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	465.917	520.006	532.670
3.06	Resultado Financeiro	-541.220	-313.256	-225.471
3.06.01	Receitas Financeiras	156.940	61.317	54.204
3.06.02	Despesas Financeiras	-698.160	-374.573	-279.675
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-75.303	206.750	307.199
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	126.746	22.755	-88.020
3.08.01	Corrente	-23.295	1.824	-80.724
3.08.02	Diferido	150.041	20.931	-7.296
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.443	229.505	219.179
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	51.443	229.505	219.179
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.443	229.505	202.376

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	51.443	229.505	202.376
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-2.505
4.02.01	Ajuste de conversão de balanços	0	0	-2.505
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.443	229.505	199.871
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.443	229.505	199.871

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.178.677	991.614	864.824
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.175.833	1.172.519	1.093.939
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	-75.303	206.750	290.396
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	678.212	594.961	513.756
6.01.01.05	Perda com imobilizado e intangível	-15.700	8.570	3.228
6.01.01.06	Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	410.119	217.844	137.663
6.01.01.07	Provisão para perda esperada de contas a receber	36.329	43.565	40.042
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de Provisão	11.075	23.029	46.901
6.01.01.11	Atualização monetária de crédito tributário	-14.903	-11.329	-18.163
6.01.01.12	Crédito tributário - PIS e COFINS	0	-17.612	-25.855
6.01.01.14	Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	146.004	106.741	105.971
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.844	-180.905	-229.115
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-147.031	-222.417	-197.033
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	18.696	-44.362	-4.266
6.01.02.03	(Aumento) em Tributos a Recuperar de Circulante e Não Circulante	60.305	107.444	63.021
6.01.02.04	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-3.480	2.710	4.527
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	5.909	-10.713	370
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	28.004	77.692	26.407
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	12.175	-6.808	38.086
6.01.02.08	Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	3.940	28.872	-364
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	15.213	-16.578	-4.902
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, pagos	-11.737	-57.516	-84.478
6.01.02.11	Provisões pagas	-14.349	-8.730	-6.186
6.01.02.12	(Aumento) em despesas antecipadas	-87.144	-33.022	-34.469
6.01.02.13	Aumento (redução) em Títulos a pagar	0	13.552	-4.468
6.01.02.14	Redução em receitas antecipadas	64.937	-7.778	-5.448
6.01.02.15	Rendimento de aplicações financeiras	76.312	15.743	0
6.01.02.16	Tarifas bancárias e outros encargos financeiros pagos	-18.906	-18.994	-19.912
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-653.937	-866.405	-487.243

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.01	Investimentos em Controladas	-3.135	-375.566	0
6.02.02	Ativo Imobilizado e Intangível	-669.414	-504.288	-487.243
6.02.07	Caixa equivalentes de caixa de sociedades adquiridas - Vogel	0	13.449	0
6.02.11	Recebimento por venda de ativo imobilizado	18.612	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.574	-456.555	-189.902
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-75.933	-66.995	-100.239
6.03.05	Reembolso de capital a acionistas	-421	-2.520	-61
6.03.06	Adições de empréstimos e debêntures	1.050.000	700.000	150.000
6.03.07	Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-443.383	-772.419	-1.566
6.03.08	Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-300.297	-162.804	-106.078
6.03.09	Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-29.031	-16.433	-25.249
6.03.10	Pagamento de financiamento Anatel	-19.728	-3.080	0
6.03.11	Pagamento de passivo de arrendamento	-265.781	-132.304	-106.709
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	440.166	-331.346	187.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	280.706	612.052	424.373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	720.872	280.706	612.052

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	826.831	-2.520	777.966	0	4.205	1.606.482	0	1.606.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	826.831	-2.520	777.966	0	4.205	1.606.482	0	1.606.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	75.000	0	-75.000	-17.105	0	-17.105	0	-17.105
5.04.01	Aumentos de Capital	75.000	0	-75.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.105	0	-17.105	0	-17.105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-421	31.784	19.677	-18	51.022	0	51.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.443	0	51.443	0	51.443
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-421	31.784	-31.766	-18	-421	0	-421
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído Aquisição de ações de ex-acionistas	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.05.02.07	Aquisição de ações de ex-acionistas	0	-421	0	0	0	-421	0	-421
5.05.02.08	Lucros retidos no período	0	0	31.784	-31.784	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.572	-2.572	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.572	-2.572	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.831	-2.941	737.322	0	4.187	1.640.399	0	1.640.399

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	826.831	0	624.751	0	4.226	1.455.808	0	1.455.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	826.831	0	624.751	0	4.226	1.455.808	0	1.455.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.520	0	-76.311	0	-78.831	0	-78.831
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.520	0	0	0	-2.520	0	-2.520
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-76.311	0	-76.311	0	-76.311
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	141.740	87.786	-21	229.505	0	229.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.505	0	229.505	0	229.505
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	141.740	-141.719	-21	0	0	0
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído a ativos	0	0	0	21	-21	0	0	0
5.05.02.07	Lucros retidos no período	0	0	141.740	-141.740	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.475	-11.475	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.475	-11.475	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	826.831	-2.520	777.966	0	4.205	1.606.482	0	1.606.482

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	826.831	0	489.650	0	6.746	1.323.227	0	1.323.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	826.831	0	489.650	0	6.746	1.323.227	0	1.323.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-67.290	0	-67.290	0	-67.290
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-67.290	0	-67.290	0	-67.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	124.982	77.409	-2.520	199.871	0	199.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	202.376	0	202.376	0	202.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	124.982	-124.967	-2.520	-2.505	0	-2.505
5.05.02.06	Baixa de ajuste de conversão de balanço	0	0	0	0	-2.505	-2.505	0	-2.505
5.05.02.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	15	-15	0	0	0
5.05.02.08	Lucros retidos no período	0	0	124.982	-124.982	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.119	-10.119	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.119	-10.119	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	826.831	0	624.751	0	4.226	1.455.808	0	1.455.808

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	4.178.117	4.094.085	3.586.509
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.464.204	3.321.057	3.025.266
7.01.02	Outras Receitas	173.232	116.934	141.307
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	577.010	699.659	459.978
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-36.329	-43.565	-40.042
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.768.325	-1.646.166	-1.349.348
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-589.572	-543.864	-524.671
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.178.753	-1.102.302	-824.677
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.409.792	2.447.919	2.237.161
7.04	Retenções	-678.212	-594.961	-513.756
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-678.212	-594.961	-513.756
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.731.580	1.852.958	1.723.405
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	156.940	61.317	54.204
7.06.02	Receitas Financeiras	156.940	61.317	54.204
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.888.520	1.914.275	1.777.609
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.888.520	1.914.275	1.777.609
7.08.01	Pessoal	614.726	523.307	485.615
7.08.01.01	Remuneração Direta	429.447	360.823	330.761
7.08.01.02	Benefícios	98.809	90.807	90.036
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.640	24.647	22.544
7.08.01.04	Outros	55.830	47.030	42.274
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	631.902	778.691	826.416
7.08.02.01	Federais	153.180	219.396	265.231
7.08.02.02	Estaduais	471.379	552.643	556.760
7.08.02.03	Municipais	7.343	6.652	4.425
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	590.449	382.772	263.202
7.08.03.01	Juros	508.596	266.248	175.771
7.08.03.02	Aluguéis	81.853	116.524	87.431
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.443	229.505	202.376

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04.02	Dividendos	17.105	76.310	67.290
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.338	153.195	135.086



Relatório da Administração 2022

Algar ▶
Telecom

▶ SEMPRE JUNTO

A Administração da Algar Telecom tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 reafirmou a importância da conectividade como propulsora do desenvolvimento econômico, em paralelo à retomada gradual da economia do País. Do nosso lado atuamos com assertividade e resiliência durante o ano, suportados pela qualidade das nossas equipes e da nossa infraestrutura, composta por uma rede de 122 mil km de fibra óptica que serve, atualmente, 372 cidades distribuídas em 16 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Fomos muito além da conectividade. Nosso propósito "Gente servindo Gente" reforça nossa forma de fazer negócios pautada em um relacionamento próximo com nossos clientes para entender seus anseios e dificuldades e trazer soluções que agreguem valor. Nossos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, dentre eles gerenciamento e segurança de redes, gestão do wi-fi e cloud, cresceram 33,1% e responderam por 15,5% da receita do B2B.

Nosso foco em inovação não para por aí. Fomos a primeira operadora a lançar o 5G no Brasil, em 2021, usando a frequência 2,3 GB recém leiloadada pela Anatel. Garantimos com o leilão o maior espectro para essa tecnologia em nossa área de atuação no B2C, o que nos habilita a seguir ofertando os mais modernos serviços de telecomunicações. Adicionalmente, junto aos clientes residenciais, atingimos a marca de 98,2% de nossas conexões em fibra óptica, tecnologia que traz uma melhor experiência e satisfação na conexão à internet. Assim, seguimos fortes, com um portfólio completo de produtos e líderes de mercado na região onde completamos 69 anos de história e atuação.

Em parceria com o Brain encontramos, em Portugal, que vem se tornando um hub de inovação na Europa, o caminho para nosso objetivo de atuar em soluções baseadas em 5G, blockchain e Internet das Coisas (IoT), e nos articulamos no ecossistema de inovação europeu. A inovação também esteve presente no lançamento da Algar Telecom Venture Builder, nova unidade de negócios focada em acelerar soluções dentro do ecossistema de startups.

Entre os destaques do ano está a integração da Vogel Telecom. Adquirida em 2021, foi um dos nossos grandes movimentos de expansão da companhia, adicionando 27 mil km à nossa rede em localidades de difícil acesso para novas construções e com alto potencial de consumo de telecomunicações. No período, ampliamos nossa capilaridade em quatro estados do Brasil: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, fechando o ano com cerca de 195 mil clientes B2B e um crescimento de 13,1% na receita desses clientes.

Inauguramos a 3ª usina fotovoltaica para atender as nossas operações, contribuindo para a nossa matriz energética que já é 100% advinda de fontes renováveis, e temos conduzido um conjunto de iniciativas, como a substituição das redes legadas por fibra óptica e a modernização de nossos equipamentos de climatização, na busca por eficiência energética. Nesse sentido fomos reconhecidos, por mais um ano, pela premiação do Guia

Exame Melhores do ESG, credencial importante que demonstra o quanto temos uma cultura forte voltada para a sustentabilidade e que se reflete em nossas ações.

Acreditamos que nossa solidez e conquistas compartilhadas são resultado da dedicação dos nossos mais de 4,3 mil associados, do exercício de uma governança corporativa alinhada aos mais elevados padrões, do nosso compromisso com a sustentabilidade e da assertividade com que atuam nossas áreas de operações e de inovação, nos permitindo consistência em períodos de volatilidade para nos manter sempre eficientes no nosso setor. Essas frentes de atuação nos trouxeram resultados significativos. Em 2022, nossa receita líquida cresceu 8,1%, atingindo R\$ 2,8 bilhões, e nosso EBITDA superou R\$ 1,1 bilhão, com margem de 41%.

Sabemos que o ano de 2023 continuará trazendo desafios com a permanência de tensões geopolíticas e cenário macroeconômico, externo e interno, afetado por taxas mais altas de juros. Mas mantemos a confiança no Brasil e em um futuro com avanços. Para o próximo ano, direcionaremos nossos esforços para ampliar e fortalecer nossa atuação nas regiões onde já estamos presentes e nas iniciativas de digitalização e eficiência.

Continuaremos acreditando no poder do trabalho em parceria com nossos stakeholders para crescermos juntos, de forma sustentável e com integridade, atuando por meio de processos que respeitam a sociedade e o meio ambiente. Levaremos nosso desejo genuíno de melhorar a vida das pessoas e nossa visão sobre a inovação ser o caminho para expandir nossos negócios e dos nossos clientes.

Jean Carlos Borges

Presidente da Algar Telecom

Luiz Alexandre Garcia

Presidente do Conselho de Administração da Algar Telecom

DESTAQUES DO ANO

- ❖ Receita líquida do **B2B** cresceu **13,1%** e respondeu por **67,1%** da receita total;
- ❖ Serviços **TIC** expandiram **33,1%** e atingiram **15,5%** da receita **B2B**;
- ❖ Receita de Machine-to-Machine (M2M) **evoluiu 58,0%** com a adição de **mais de 1,0 milhão de coisas conectadas**;
- ❖ Atingimos a marca de **98,2%** de **banda larga em fibra** no B2C;
- ❖ **Receita líquida** consolidada **cresceu 8,1%** e o **EBITDA** superou **R\$ 1,1 bilhão**;

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

R\$ Milhões	2022	2021	Δ%YoY
Receita Bruta	3.476,5	3.326,5	4,5%
Receita Líquida	2.798,9	2.588,4	8,1%
B2B	1.878,6	1.660,4	13,1%
B2C	920,1	928,0	-0,8%
Custos e Despesas Operacionais	(1.654,8)	(1.473,4)	12,3%
EBITDA	1.144,1	1.115,0	2,6%
Margem - %	40,9%	43,1%	-
EBITDA - sem efeitos pontuais ⁽¹⁾	1.123,6	1.110,5	1,2%
Margem - %	40,1%	42,9%	-
Depreciação	(678,2)	(595,0)	14,0%
EBIT	465,9	520,0	-10,4%
Despesas Financeiras Líquidas	(541,2)	(313,3)	72,8%
Lucro Líquido	51,4	229,5	-77,6%
Margem Líquida - %	1,8%	8,9%	-

⁽¹⁾ Efeitos pontuais:

2022: exclui um total de (+R\$ 20,5 milhões), sendo: (i) +R\$ 19,3 milhões de receita com venda de torres e (ii) +R\$ 1,2 milhão de recuperação de ICMS de períodos anteriores.

2021: exclui um total de (+R\$ 4,5 milhões), sobretudo, (i) +R\$ 19,4 milhões de créditos tributários de PIS/Cofins e (ii) - R\$ 16,7 milhões de provisões em processos judiciais com concessionárias de rodovias.

INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A diretoria executiva entende que a Companhia atua em um único segmento operacional, o de telecomunicações, segregado em unidade de negócios B2B e B2C e utiliza relatórios, de modo consistente, para a tomada de decisões estratégicas.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

Com foco em clientes corporativos (pequenas e médias empresas) e MPEs (micro e pequenas empresas) nossa unidade de negócios B2B expandiu 13,1% em 2022. Essa performance é resultado do portfólio completo de produtos e serviços oferecidos pela Algar Telecom, que vai além da conectividade e inclui serviços TIC - soluções de gerenciamento e segurança de redes, cloud, gestão do wi-fi, dentre outros. Esse posicionamento nos permite atender às necessidades dos nossos clientes empresariais de forma mais ampla, agregando valor aos seus negócios, ao mesmo tempo em que favorece o tempo médio de permanência dos mesmos na Companhia e a sua rentabilidade.

Em 2022 adicionamos 11,5 mil clientes (+6,3%) nas cidades onde já atuávamos e a receita com TIC expandiu 33,1%, alcançando 15,5% da receita total da unidade de negócios. Ainda na linha de fortalecimento do portfólio agregamos, ao longo do ano, mais de 1,0 milhão de acessos Machine-to-Machine - M2M, que ultrapassaram 3,3 milhões de unidades e geraram uma receita de R\$ 142,7 milhões em 2022.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

Em 2022 seguimos na liderança de mercado na região onde atuamos no B2C, em cidades de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul, segundo dados da Anatel de dezembro de 2022.

Nosso serviço de banda larga, com 536,4 mil usuários, alcançou 98,2% dos acessos conectados em fibra ótica, propiciando uma melhor experiência e satisfação dos clientes com a conexão de internet. Na telefonia móvel, com 1,2 milhão de clientes, sendo 1,1 milhão no B2C, ampliamos a cobertura e os clientes 5G e ao longo do ano seguimos estimulando a migração dos usuários para planos pós pagos.

A receita líquida gerada pela unidade de negócios B2C foi de R\$ 920,1 milhão, 0,8% inferior à de 2021 em razão de um menor volume de modems vendidos. Nosso portfólio completo e moderno de produtos e serviços, somado à força da nossa marca e nosso atendimento próximo, tem nos propiciado manter a preferência dos clientes na nossa região de atuação.

RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA

Em 2022 a receita líquida consolidada da Algar Telecom atingiu R\$ 2.798,7 milhões, um crescimento de 8,1% em relação ao ano de 2021 impulsionada, sobretudo, pelos clientes B2B (+13,1%). O menor crescimento da receita bruta (+4,5%) é decorrente da redução das alíquotas de ICMS de serviços de comunicação, a partir de 23 de junho de 2022, que reduziram o faturamento, sem impacto na receita líquida.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, totalizaram R\$ 1.654,8 milhões em 2022, ante R\$ 1.473,4 milhões no ano anterior. O aumento, de 12,3%, é decorrente dos custos e despesas com a aquisição e integração da Vogel Telecom e da pressão inflacionária observada nos dois últimos anos. Os maiores aumentos se deram nas contas de pessoal, serviços de terceiros e interconexão/meios de conexão.

EBITDA

O EBITDA da Algar Telecom contabilizou R\$ 1.144,1 milhões no ano, um aumento de 2,6% em relação a 2021. A margem foi de 40,9%, ante 43,1% no ano anterior.

Conciliação do EBITDA (LAJIDA) – R\$ Milhões	2022	2021
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527)¹	1.144,1	1.115,0
Depreciação e amortização	(678,2)	(595,0)
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE)	465,9	520,0

(1) Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado da Algar Telecom contabilizou R\$ 51,4 milhões em 2022, ante R\$ 229,5 milhões no ano anterior. O resultado foi impactado por um maior volume de amortização e depreciação, oriundo da aquisição da Vogel e dos investimentos orgânicos realizados nos últimos anos e, principalmente, pelo efeito do aumento das taxas de juros no serviço da dívida.

INVESTIMENTOS

Em 2022 a Algar Telecom investiu R\$ 597,7 milhões. Desse valor, 70% foi destinado à conquista e conexão de clientes nas regiões onde já estávamos presentes. Adicionamos 11,5 mil clientes B2B à nossa carteira e 53,9 mil acessos de banda larga sobre fibra. Os outros 30% foram usados para a manutenção das nossas operações de dados, telefonia móvel e fixa. A relação dos nossos investimentos (ex aquisição I ex IFRS 16) pela nossa receita operacional líquida foi de 21%, ante 27% em 2021.

O aumento do IFRS 16 em 2022 é decorrente da renovação de contratos, de aluguéis de postes, cujas características enquadraram essas despesas em arrendamento, conforme legislação vigente.

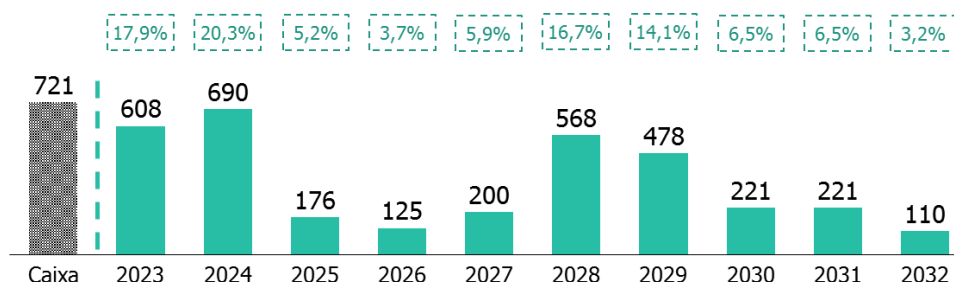
R\$ Milhões	2022	2021	Δ%YoY
Expansão de redes e clientes	408,1	589,6	-30,8%
Manutenção da operação	171,6	101,3	69,3%
Total	579,7	690,9	-16,1%
Aquisição Vogel	0,0	377,6	-
Investimentos - Ex IFRS 16	579,7	1.068,5	-45,7%
IFRS 16	527,1	130,8	-
Saldo Total	1.106,8	1.199,3	-7,7%

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2022 a dívida bruta da Algar Telecom era de R\$ 3.394,9 milhões, 24,0% superior à de 2021. A dívida líquida, por sua vez, contabilizou R\$ 2.674,0 milhões, 8,9% superior. Esses aumentos são decorrentes da captação efetuada em fevereiro de 2022, no valor de R\$ 1,050 bilhão por meio da 12ª emissão pública de debêntures, com o objetivo de financiar investimentos na expansão de clientes e a promover um alongamento da dívida, mantendo os vencimentos alinhados à geração operacional de caixa da Companhia.

Ainda em 2022 a Algar Telecom unificou o indicador "Dívida Líquida/EBITDA ≤ 3,0" para todas as suas emissões de debêntures (6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª), exceto a 12ª emissão, mais recente, que tem o limite de 3,5 para esse indicador.

Aging da dívida dez/2022 (ex IFRS 16): R\$ 3.394,9 milhões



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA (ESG)

Na Algar Telecom a sustentabilidade está na nossa forma de fazer negócios e, não por acaso, está expressa em nossa Missão: **"Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável"** e em nossos valores.

Assim, cuidamos das dimensões ambiental, social e de governança muito antes desse conceito se difundir no mundo corporativo. Dedicamo-nos especialmente aos temas mais relevantes - materiais e estamos comprometidos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e agenda 2030 da ONU.

Em 2022 inauguramos, em parceria com a Athon Energia, a 3ª usina fotovoltaica, situada no estado de Goiás, voltada a atender o consumo de energia das nossas operações, iniciativa esta que contribui para o aumento da participação da autogeração na nossa matriz energética, que já é 100% advinda de fontes renováveis. Outro foco do ano foi o esforço de engajamento de nossos fornecedores nas questões ambientais. Nesse sentido, iniciamos um projeto que visa aprimorar nossa cadeia de fornecimento nesse quesito por meio de processos específicos de seleção, qualificação, desenvolvimento e avaliação dos fornecedores.

Aqui na Algar Telecom, antes de mais nada, somos Gente servindo Gente e essa característica norteia as nossas ações no eixo social. Além de estarmos presentes nas maiores cidades do país, seguimos com o propósito de tornar nossos serviços acessíveis a públicos de regiões remotas e carentes. Temos ciência do papel da comunicação e da tecnologia na empregabilidade, educação e informação das pessoas e, assim, formatamos produtos e preços adequados para esses usuários. Para a nossa Gente interna, cuidamos do ambiente de trabalho, das possibilidades de desenvolvimento profissional e construção de carreiras e das condições de segurança e saúde. Assim, mesmo diante dos desafios dos anos recentes, no contexto da pandemia da Covid-19, conseguimos manter sempre um ambiente de trabalho bem positivo. Prova disso é que fomos reconhecidos, mais uma vez, entre as melhores empresas para trabalhar em 2022 pelo Great Place To Work.

Para a Gente da nossa comunidade apoiamos, há mais de 20 anos, por meio do Instituto Algar, a formação de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação, cultura e esporte. Além disso, cerca de 2,9 mil associados atuam como voluntários, sendo agentes de transformação nas comunidades em que estão inseridos. Em 2022, os programas sociais beneficiaram 3,8 mil crianças, adolescentes e jovens, e contaram com a parceria de 97 organizações sociais. Também foram realizadas atividades pontuais de formação, que somadas às ações voluntárias, impactaram mais de 34,4 mil pessoas. Ver o desenvolvimento e transformação de cada beneficiado é o que nos inspira.

O nosso compromisso com a transparência e as boas práticas de governança seguem evoluindo, ainda que não sejamos uma companhia listada, pois acreditamos na sua importância para a perenidade dos negócios. Em 2022 aumentamos o número de fatores de riscos monitorados e testados e trabalhamos na automação do processo de gestão de riscos e controles internos da Companhia. Além disso, aprimoramos o processo de background check dos fornecedores e, no âmbito do nosso Programa de Integridade, seguimos treinando nossos associados para garantir o domínio do nosso código de conduta, política e diretrizes voltadas a detectar e sanar irregularidades.

Temos orgulho de termos sido eleita a empresa de Telecom mais sustentável do País, por sete vezes consecutivas, pelo Guia Exame de Sustentabilidade, e, em 2022, eleita pela

segunda vez consecutiva, a melhor Telecom em práticas ESG, pela mesma publicação. Isso nos incentiva a seguir o caminho de estamos trilhando.

Todas as nossas ações do ano no âmbito ESG poderão ser conhecidas de forma completa e detalhada em nosso Relato Integrado 2022, uma evolução dos relatórios anuais e de sustentabilidade publicados pela Companhia há mais de 15 anos.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. Conforme o disposto na Instrução CVM nº 381/03, art. 2º, informamos que neste exercício, a referida empresa não prestou quaisquer outros serviços que não de auditoria para a Algar Telecom.

O Relatório da Administração inclui informações relacionadas a dados operacionais tais como base de clientes, número de acessos e de associados, os quais não fazem parte do escopo de auditoria das Demonstrações Financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Algar Telecom S.A. ("Algar Telecom" ou "Companhia"), com sede na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, é uma sociedade por ações de capital aberto e suas principais atividades são a prestação de serviços de telefonia fixa e celular, e de comunicação de dados, em conformidade com as concessões, autorizações e permissões que lhe foram outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL").

A Companhia é a *holding* operacional do segmento de telecomunicações do Grupo Algar, cujas operações, incluindo as exercidas por suas controladas, abrangem a prestação de serviços de telefonia fixa e celular, telecomunicações e multimídia, comunicação de dados, internet em banda larga, engenharia de telecomunicações, revenda de equipamentos e outros relacionados com as atividades de telecomunicações.

Em 31 de dezembro de 2022 o passivo circulante individual da Companhia superou o ativo circulante em R\$ 192.210 devido, principalmente, à reclassificação de provisões ("contingências") do passivo não circulante para contas a pagar no passivo circulante, referente a obrigações com direito de passagem. Esta configuração da posição financeira individual da Companhia será equalizada, ainda no primeiro trimestre de 2023, mediante a distribuição de lucros retidos pela sua controlada Algar Multimídia.

Incidente de disparo indevido de SMS (short message system)

A Algar Telecom que presta serviços de intermediação para envio e recepção de mensagens curtas (SMS) para usuários do Serviço Móvel Pessoal (SMP) e Serviço Móvel Especializado (SME) na Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (CELEPAR), tomou conhecimento pela CELEPAR que nos dias 23 e 24 de setembro de 2022 ocorreu disparo não autorizado de mensagens em SMS de cunho político. Assim que o incidente foi confirmado, a Companhia adotou diversas medidas, incluindo a instauração de investigação interna, conduzida pela própria Companhia com apoio de consultores especializados, para identificação da causa e extensão do fato ocorrido.

Adicionalmente, a Companhia tem prestado todo o apoio e esclarecimento para as autoridades governamentais bem como adotou as respectivas medidas de segurança: (i) bloqueio dos acessos da conta utilizada pelo agente não autorizado à Plataforma; (ii) revisão das configurações para restrição de acessos remotos de origem de fora do país (Geoblock/Countryblock); (iii) implementação de solução para incremento da proteção de servidores e estações e (iv) ampliação da capacidade de monitoramento de segurança e telemetria do ambiente.

Os trabalhos de investigação conduzidos pela Companhia e seus consultores especializados foram concluídos e não foram identificadas evidências de vazamento de informações, e impactos nos sistemas operacionais e financeiros da Companhia.

Entre 20 a 25 de outubro de 2022, a Companhia teve conhecimento da distribuição de duas Ações Cíveis Públicas ("ACPs"), tendo como causa o incidente de segurança de disparo de mensagens de cunho ideológico ocorrido nos dias 23 e 24 de setembro de 2022. Os trabalhos de acompanhamento dessas duas ACPs estão sendo conduzidos pela Companhia e seus consultores jurídicos especializados.

Notas Explicativas**1. Contexto operacional--Continuação**

Uma ACP foi distribuída em 20 de outubro de 2022 pelo Ministério Público Federal, contra a Algar Telecom, pedindo a sua condenação em danos morais individuais e danos morais coletivos, cujo prognóstico de risco de perda foi classificado pela Companhia como parte remoto e outra parte como possível. A outra ACP foi distribuída em 25 de outubro de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Defesa da Proteção de Dados Pessoais, Compliance e Segurança da Informação – Sigilo contra a Algar Telecom, pedindo a condenação da Companhia em danos morais individuais e coletivos e multa administrativa. Com base na avaliação da Companhia, o prognóstico de perda desta ação foi classificado como remoto.

Concessões e autorizações

Os serviços ofertados pela Companhia são regulamentados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil, de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos.

Em 20 de janeiro de 2023 a Anatel prorrogou, por meio do Ato nº 494, o prazo de vigência das autorizações de uso das radiofrequências de 850MHz, 900MHz e 1800MHz, outorgadas à Algar Telecom para o Serviço Móvel Pessoal – SMP.

As concessões e autorizações vigentes na data de publicação dessas Demonstrações Financeiras Anuais abrangendo a Companhia e as controladas Algar Multimídia, Smart e Vogel estão descritas, em resumo, conforme quadro abaixo.

Notas Explicativas**1. Contexto operacional--Continuação****Concessões e autorizações --Continuação**

Empresa	Outorga	Área de abrangência	Vencimento
Algar Telecom	Concessão para prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC")	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	31/12/2025
	Autorização para prestação do STFC longa distância internacional	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
	Autorização para prestação do STFC local e longa distância nacional	Todas as regiões do Brasil, exceto área de concessão.	Indeterminado
	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia – SCM	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
	Autorizações para prestação do Serviço Móvel Pessoal "SMP"	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	Indeterminado
	Autorização de uso da radiofrequência de 850 MHz para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	29/11/2028
	Autorização de uso da radiofrequência de 2.100 MHz para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul; e Estado de Minas Gerais, em cidades com códigos de área 34, 35 e 37, exceto região do Triângulo Mineiro.	30/04/2023, renováveis por mais 15 anos
	Autorização de uso das radiofrequências de 900MHz e 1.800 MHz para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	22/12/2032
	Autorização de uso da radiofrequência de 700 MHz para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	08/12/2029, renováveis por mais 15 anos
	Autorização de uso das radiofrequências de 2.3 GHz, 3.5 GHz e 26 GHz (5G), para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	08/12/2041, renováveis por mais 20 anos
Algar Multimídia	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia – SCM	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
Smart	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia – SCM	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
Vogel	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia – SCM e do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado

Notas Explicativas

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos relevantes ocorridos em 2021

a) Combinação de negócios

Aquisição da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A.

Em 7 de maio de 2021, foi celebrado o contrato de compra e venda das ações da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A, empresa atuante no setor de telecomunicações, cuja adquirente foi a Algar Soluções em TIC S.A., controlada da Companhia. O referido contrato foi aditado em 23 de junho de 2021 e a conclusão da operação (*closing*) ocorreu em 16 de agosto de 2021, confirmando a aquisição de 100% das ações da sociedade.

A Vogel é uma empresa de Telecomunicações, 100% dedicada ao mercado de empresas e atacado, que oferta serviços de conectividade de alta capacidade. Tem presença em 150 cidades de 13 estados e Distrito Federal e uma rede de cerca de 27 mil km de fibra ótica em cidades e regiões que concentram potencial de consumo em Telecom e TI, que somada à rede atual da Companhia, totalizará mais de 110 mil Km de Fibras Ópticas.

Esta aquisição está alinhada à estratégia de crescimento da Algar Telecom e vem adicionar valor à Companhia e a seus acionistas por meio (i) de relevantes sinergias operacionais que, em razão da complementariedade entre as redes, justificam a operação; (ii) de sua entrada imediata em novas localidades geográficas; (iii) da adição das micro e pequenas empresas dessas regiões à sua carteira de clientes; e (iv) da disponibilização de seu portfólio TIC aos clientes corporativos atuais e futuros.

A Transação de compra e venda foi concretizada após cumpridas as condições precedentes normais nesse tipo de operação, incluindo as autorizações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), e pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), ambas já concedidas sem restrições, respectivamente nas datas de 25 de junho e 30 de julho de 2021.

Considerando que a aquisição das ações da Vogel Telecom, pela Algar Soluções em TIC S.A, representa investimento relevante, nos termos do artigo 256 da Lei das S.A., a aludida aquisição foi submetida aos acionistas da Companhia, em assembleia geral extraordinária realizada em 16 de agosto de 2021, dando por aprovada e concluída a operação de compra e venda.

A aquisição resultou em uma combinação de negócios de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, visto que a Algar Soluções passou a deter o controle total da Vogel através do pagamento em caixa. A contraprestação inicialmente transferida, à vista, foi de R\$ 367.187, em agosto de 2021 com outra parcela de R\$ 8.379 paga em novembro de 2021, restando R\$ 2.000 a pagar, como parcela retida para eventual ajuste de preço em favor da Companhia adquirente.

Conforme previsto na cláusula 7 (Indenização) do contrato de compra e venda, a Algar Soluções, adquirente, tem o direito de ser indenizada pelos vendedores, por quaisquer perdas, cujo fato gerador tenha ocorrido até o fechamento da transação de compra e venda da Vogel (*closing*). Sob esse fundamento, a adquirente reconheceu contabilmente o ativo indenizatório correspondente ao passivo indenizável, representado por provisões de naturezas cível, tributária e trabalhista, registradas na sociedade adquirida, no montante de R\$ 35.873.

Notas Explicativas**1. Contexto operacional--Continuação****Eventos relevantes ocorridos em 2021--Continuação****a) Combinação de negócios--Continuação**

A alocação do valor pago dos ativos e passivos adquiridos foi realizada com base no balanço especial levantado em 16 de agosto de 2021 e laudo de avaliação preparado por avaliador independente. Os custos relacionados à aquisição, foram registrados como despesa do período.

Por não ter havido uma alocação da totalidade do valor pago na transação, aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, foi apurado um ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 105.298. A alocação aos ativos identificados revelou uma mais valia de R\$60.142, integralmente correspondente ao ativo imobilizado, principalmente redes de telecomunicações, compostas por fibras ópticas e torres.

Notas Explicativas**1. Contexto operacional--Continuação****Eventos relevantes ocorridos em 2021--Continuação****a) Combinação de negócios--Continuação**

O balanço patrimonial da sociedade adquirida, na data base da aquisição (16 de agosto de 2021) está apresentado a seguir:

ATIVO**Ativo circulante**

Caixa e equivalentes de caixa	13.449
Contas a receber	26.431
Estoques	3.499
Tributos a recuperar	5.381
Despesas antecipadas	4.001
Outros créditos	480
Total do ativo circulante	53.241

Ativo não circulante

Realizável a longo prazo	36.880
Tributos a recuperar	12.628
Títulos a receber de partes relacionadas	8.450
Depósitos garantia de reembolso de contingências	8.367
Depósitos judiciais	4.554
Outros créditos	2.881
Imobilizado	403.021
Intangível	105.960
Arrendamento mercantil	99.461
Total do ativo não circulante	645.322

Total do ativo**698.563****PASSIVO****Passivo circulante**

Empréstimos e financiamentos	239.761
Arrendamento mercantil	49.261
Fornecedores	10.793
Obrigações sociais e trabalhistas	14.535
Impostos, taxas e contribuições a pagar	17.568
Outras obrigações trabalhistas	17.389
Outras obrigações	17.249
Total do passivo circulante	366.556

Passivo não circulante

Títulos a pagar	3.100
Arrendamento mercantil	55.375
Provisões (contingências)	44.414
Receitas antecipadas	16.992
Total do passivo não circulante	119.881

Patrimônio líquido**212.126****Total do passivo e do patrimônio líquido****698.563**Ágio por rentabilidade futura:

Contraprestação transferida	377.566
(-) Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(272.268)
Ágio por rentabilidade futura (goodwill)	105.298

Notas Explicativas**1. Contexto operacional--Continuação****Eventos relevantes ocorridos em 2021--Continuação****a) Combinação de negócios--Continuação**

Ainda dentro do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, o ágio por rentabilidade futura apurado na operação de aquisição da Vogel foi ajustado, devido a movimentações contábeis vinculadas ao saldo de abertura, base 16/08/2021, conforme segue:

Ágio por rentabilidade futura conforme laudo (PPA)	105.298
<u>Ajustes:</u>	
Ativo indenizatório de provisões constituído na adquirente	(35.873)
Ativo de arrendamento (IFRS 16) reconhecido na adquirida, contra patrimônio líquido	(9.238)
Saldo contábil do ágio (goodwill) em 31/12/2021	60.187

b) Leilão do 5G da ANATEL

A Companhia arrematou lotes no leilão do 5G, realizado pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, com o propósito de ofertar o direito de uso de radiofrequências. Esta nova tecnologia vai dar mais velocidade nas conexões de internet e mais estabilidade na navegação, entregando os melhores serviços aos nossos clientes e contribuindo para a digitalização do Brasil. Todos os termos de autorização foram assinados e estão publicados no Diário Oficial da União de 08/12/2021

O investimento referente ao leilão foi de R\$ 61.593, correspondente à outorga junto à ANATEL, será pago mediante parcelamento por um período de até 20 anos.

O contrato de aquisição dos lotes do leilão 5G, estabelece compromisso de investimento, pela Companhia, para atender a diversos municípios com menos de 30 mil habitantes, com serviços de telecomunicações, além do investimento de R\$ 37.990, com a finalidade de disponibilizar serviços de internet a escolas, conforme previsto nos termos do leilão, especificamente para as frequências de 26 GHz. Esse investimento, com montante previsto no contrato do leilão, será pago em parcelas semestrais, cujo passivo foi registrado na rubrica "Provisões para investimento.

Os lotes adquiridos pela Algar Telecom são regionais, sendo:

Número de Lotes	Frequência-Espectro	Espectro Total
1	3,5 Ghz	80 MHz
1	2,3 Ghz	40 MHz
5	26 GHz	1.000 MHz

Notas Explicativas**1. Contexto operacional--Continuação****Eventos relevantes ocorridos em 2022****a) Outorga de direitos sobre a valorização das ações – Phantom Share**

O Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos e as condições para a outorga de determinados direitos sobre a valorização das ações de emissão da Companhia, estendidos aos seus administradores e empregados em posições de comando que optarem pela adesão ao Instrumento firmado com a empresa

O cálculo do prêmio previsto nesta modalidade de remuneração de alguns empregados com poder decisório e alçada superior tem por base a Phantom Share, que representa o direito sobre a valorização de 1 (uma) ação de emissão da Companhia, e possui regras e condições a serem observadas na operacionalização desse Instrumento, dentre elas a previsão de que os participantes não terão os seus direitos, aqui adquiridos, convertidos em ações da Companhia.

Até o final do exercício de 31 de dezembro de 2022, este modelo ainda não estava sendo aplicado e, portanto, não houve impacto contábil registrado.

Notas Explicativas**1. Contexto operacional--Continuação****Eventos relevantes ocorridos em 2022--Continuação****b) Incorporação da Algar Soluções**

Em 31 de dezembro de 2022 a Algar Soluções S.A foi incorporada pela sua controlada Vogel Soluções em Telecomunicações e informática S/A. A operação de incorporação, deliberada pela assembleia geral extraordinária, realizada naquela data, teve como base o protocolo e justificação, bem como o laudo de avaliação, o qual demonstrou o acervo contábil líquido da sociedade incorporada, apurado na data base de 30 de novembro de 2022, apresentado como segue:

	<u>30/11/2022</u>
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	23.481
Contas a receber	212.097
Estoques	73.477
Tributos a recuperar	21.317
Despesas antecipadas	22.650
Outros	15.852
Total do ativo circulante	<u>368.874</u>
Ativo não circulante	
Contas a receber	28.473
Tributos a recuperar	73.719
Despesas antecipadas	51.212
Direito indenizatório de provisões	46.423
Investimento	120
Imobilizado	720.186
Intangível	153.396
Ativo de direito de uso - arrendamento	6.804
Outros	5.265
Total do ativo não circulante	<u>1.085.598</u>
Total do ativo	<u>1.454.472</u>
Passivo	
Passivo circulante	
Passivo de arrendamento	4.232
Fornecedores	68.906
Impostos, taxas e contribuições	19.331
Salários, provisões e encargos sociais	63.131
Dividendos a pagar	50.219
Títulos a pagar	7.763
Outras obrigações	12.838
Total do passivo circulante	<u>226.420</u>
Passivo não circulante	
Passivo de arrendamento	2.507
Salários, provisões e encargos sociais	4.212
Impostos, taxas e contribuições	74.356
Provisões	2.730
Outras obrigações	7051
Total do passivo não circulante	<u>90.856</u>
Total do passivo	<u>317.276</u>
Acervo contábil líquido	<u>1.137.196</u>

Notas Explicativas**2. Bases de preparação****a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2023.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas com sede no Brasil.

Notas Explicativas**2. Bases de preparação - Continuação****d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com a legislação societária vigente e normas contábeis aplicáveis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como as informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6 - Contas a receber;
- Nota Explicativa nº 9 - Imposto de renda e contribuição social;
- Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 12 - Intangível;
- Nota Explicativa nº 13 - Ativo de direito de uso
- Nota Explicativa nº 20 - Provisões e depósitos judiciais.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

a) Bases de consolidação**i) *Controladas***

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, tem poder que lhe assegure, de forma permanente, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas integram a consolidação a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

ii) *Controladas diretas e indiretas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas*

Participações societárias (%)	31/12/2022		31/12/2021	
	No capital social	No capital votante	No capital social	No capital votante
Participações diretas:				
Algar Multimídia	100	100	100	100
Algar Soluções (*)	-	-	100	100
Smart Telecomunicações	100	100	100	100
Vogel Soluções (**)	100	100	-	-

(*) Sociedade incorporada pela Vogel, sua controlada direta, em 31/12/2022.

(**) Controlada direta da Companhia, após a incorporação da Algar Soluções.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas as informações contábeis individuais das controladas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da controladora.

Os procedimentos de consolidação utilizados pela Companhia são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e *IFRS 10 - Consolidated Financial Statements*

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pela taxa correspondente nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira, convertido pela taxa correspondente ao final do exercício.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação****b) Transações em moeda estrangeira—Continuação**

Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do período que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos utilizando-se a taxa da data da transação.

c) Ativos circulantes e não circulantes**i) *Caixa e equivalentes de caixa***

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo e que são resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação.

ii) *Investimentos*

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e em coligadas nas quais a Companhia exerce influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

iii) *Imobilizado***Reconhecimento e mensuração**

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que ele esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela entidade, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais esses ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação****c) Ativos circulantes e não circulantes - Continuação****iii) *Imobilizado***

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse ativo.

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada entre o valor de alienação e o valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo, e são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2022	31/12/2021
Edifícios e benfeitorias	25	26
Equipamentos de comutação	11	9
Equipamentos de terminais	7	7
Equipamentos e meios de transmissão	20	21
Equipamentos de energia e climatização	9	10
Infraestruturas	27	29
Veículos	7	6
Móveis e utensílios	8	9
Equipamentos de processamento de dados	7	7

- Os grupos: Edifícios e benfeitorias, Equipamentos de comutação, Equipamentos e Meios de transmissão tiveram revisão de vida útil em 2022.
- Os grupos: Equipamentos de energia, Infraestruturas, Veículos e Moveis e utensílios, houve aumento da base contábil com a entrada dos ativos da Vogel.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação**c) Ativos circulantes e não circulantes - Continuaçãoiii) *Imobilizado - Continuação*

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

iv) *Intangível*Ágio

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos identificáveis assumidos.

Caso a reavaliação conclua que os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa

O ágio por rentabilidade futura, resultante de uma aquisição de negócios, é submetido ao teste de recuperabilidade pelo menos anualmente e, quando aplicável, é apresentado deduzido de eventuais ajustes para refletir o valor recuperável.

Concessões e autorizações

A Companhia reconhece um ativo intangível, decorrente de contratos de concessão ou autorização, quando comprovada a utilização pelos usuários finais de infraestrutura ou de algum direito de exploração, como nos casos do direito de uso do espectro de ondas de radiofrequência - PPDUR e direito de uso de *Backbone*, entre outros.

Outros ativos intangíveis

As licenças de programas de computador ("*softwares*") e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são mensuradas pelo seu valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação**c) Ativos circulantes e não circulantes - Continuação

iv) Intangível--Continuação

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados ao ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base nas seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2022	31/12/2021
Sistemas de informação (i)	6	7
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência (i)	16	17
Direito do uso de <i>Backbone</i> (ii)	17	17
Marcas e patentes (i)	5	7
Outorgas regulatórias (iii)	16	14
Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas (iv)	5	3

(i) Houve aumento da base contábil com a entrada dos ativos da Vogel.

(ii) As vidas úteis são conforme contratos de direito de uso.

(iii) A variação deve-se ao contrato do 5G, com prazo de 20 anos

(iv) Houve revisão de vida útil em 2022, alterando de 3 para 5 anos.

v) *Ativos financeiros**Reconhecimento inicial*

Um ativo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Esta condição não se aplica aos itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ao reconhecer, pela primeira vez, um ativo financeiro, a Companhia realiza uma classificação do mesmo, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e valor justo por meio do resultado ("VJR") e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados abaixo.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação**c) Ativos circulantes e não circulantes - Continuaçãov) Ativos financeiros --Continuação

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurado subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros é reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Desreconhecimento de passivo financeiro

A Companhia realiza a baixa do passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

Classificação de instrumentos financeiros

A classificação do ativo financeiro tem por base o modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A classificação do valor justo observa, dentre outras orientações aplicáveis, os seguintes critérios:

- i) a parcela da alteração no valor justo que está relacionada às alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes;
- ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do exercício.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação**c) Ativos circulantes e não circulantes - Continuaçãov) *Ativos financeiros* - ContinuaçãoClassificação de ativos financeiros

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer as seguintes condições:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais;
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal não liquidado.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se atender às duas seguintes condições:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, sendo o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar, em caráter irrevogável, um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo.

Redução ao valor recuperável

Os requisitos de redução ao valor recuperável objetivam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação**c) Ativos circulantes e não circulantes - Continuaçãov) *Ativos financeiros* - ContinuaçãoReconhecimento de perda de crédito esperada

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, incluindo o contas a receber de clientes, em recebível de arrendamento, em ativo contratual ou em compromisso de empréstimo e em contrato de garantia financeira aos quais são aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

A Companhia aplica os requisitos de redução ao valor recuperável para o reconhecimento e mensuração de provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Essa provisão é contabilizada em outros resultados abrangentes, não reduzindo o valor contábil do ativo financeiro no balanço patrimonial.

Na data do balanço é mensurada a provisão para perdas de instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas, caso o risco de crédito desse instrumento financeiro tenha sofrido aumento significativo desde o reconhecimento inicial.

Se, na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, é feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas para 12 meses.

O valor das perdas de crédito esperadas (ou reversão) requerido para ajustar a provisão para perdas na data de balanço é reconhecido no resultado, como ganho ou perda na redução ao valor recuperável.

vi) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação**c) Ativos circulantes e não circulantes - Continuaçãovi) Ativos não financeiros - Continuação*Redução ao valor recuperável*

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos dessa UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação****d) Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) *Concessão e autorização de serviços de telecomunicações a pagar*

O valor devido é registrado com base em atos expedidos pela ANATEL, no percentual de 2% da receita líquida abrangida pela concessão, relativa ao serviço telefônico fixo comutado (STFC), e 2% sobre a receita líquida de serviço móvel pessoal (SMP). Considera-se a receita apurada no ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais.

ii) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão é determinada pela Administração de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

iii) *Benefícios a empregados***Plano de pensão**

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação****d) Passivos circulantes e não circulantes - Continuação****iii) *Benefícios a empregados* - Continuação****Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

iv) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tem que ser realizado.

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação****d) Passivos circulantes e não circulantes - Continuação****iv) *Imposto de renda e contribuição social* - Continuação**

A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia e suas controladas a mudarem os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia e suas controladas praticam a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras. . A controlada Algar Soluções é isenta da contribuição social sobre o lucro líquido.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação****d) Passivos circulantes e não circulantes - Continuação****v) *Passivos financeiros***

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

(a) uma obrigação contratual de:

- (i) entregar caixa ou outro ativo financeiro a uma entidade;
- (ii) trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade sob condições que são potencialmente desfavoráveis para a entidade;

(b) ou contrato que será ou poderá ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria entidade, e seja:

- (i) um não derivativo no qual a entidade é ou pode ser obrigada a entregar um número variável de instrumentos patrimoniais da entidade;
- (ii) ou um derivativo que será ou poderá ser liquidado de outra forma que não pela troca de um montante fixo em caixa, ou outro ativo financeiro, por um número fixo de instrumentos patrimoniais da própria entidade.

Reconhecimento inicial

A entidade deve reconhecer contabilmente o passivo financeiro quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento

Desreconhecimento

A entidade deve fazer o desreconhecimento contábil de um passivo financeiro (ou parte dele quando, e apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirar.

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação**e) Reconhecimento de receitas**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

i) *Venda de serviços de telefonia fixa, telefonia móvel e banda larga*

As receitas relativas a esses serviços são contabilizadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e se compõem de tarifas de assinatura, de utilização, de uso da rede, de manutenção e de outros serviços prestados aos assinantes e clientes. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço. A receita referente à venda dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos é diferida e reconhecida no resultado à medida que esses créditos são efetivamente consumidos.

Notas Explicativas

ii) *Locação de equipamentos*

As receitas são geradas via locação de modems relacionados a prestação de serviços de banda larga a clientes do segmento varejo, e também via locação de roteadores e switches relacionados a prestação de serviços de internet link a clientes corporativos. Estes valores são reconhecidos mensalmente durante a vigência contratual.

iii) *Operações de permuta de bens e serviços*

As entidades Algar Telecom e Algar Multimídia possuem operações de permuta de ativos e de serviços, ou seja, troca de serviços e troca de infraestruturas com empresas do mesmo setor ou de setores distintos. Tais receitas são reconhecidas por seu valor justo e são reconhecidas por seu valor justo pelo regime de competência no momento em que há a transferência do risco, no caso de mercadorias, e a efetiva prestação dos serviços. A permuta de infraestrutura visa, principalmente, garantir a redundância dos serviços prestados pelas entidades, como estratégia de garantia da continuidade dos serviços no caso de danos causados às redes ou aos sistemas informatizados, ou a qualquer outra eventualidade que possa comprometer a prestação de serviços pelas entidades. Isto objetiva reduzir, ou mesmo eliminar os riscos aos clientes finais destes serviços.

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

e) Reconhecimento de receitas - Continuação

iv) *Receitas de aparelhos e acessórios*

A Companhia reconhece receitas de aparelhos e acessórios quando um cliente assume o controle do dispositivo. Em caso de o cliente adquirir um aparelho com subsídio, ou seja, “serviço + aparelho”, a Algar aloca uma parte de seus faturamentos de serviços futuros ao aparelho e reconhece a receita na entrega do aparelho no início do contrato, o que resulta em um ativo contratual. Adotamos o expediente prático para desconsiderar os efeitos de um componente de financiamento significativo, quando o período entre o momento em que o bem ou o serviço prometido é transferido para um cliente e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço é de um ano ou menos. Para os contratos com prazos superiores a um ano (somente para venda de modem), os valores relacionados são imateriais

Julgamentos e estimativas significativas

Os clientes da Companhia geralmente assinam contratos de serviço com um período de fidelização em troca de descontos em aparelhos, taxas, ou ainda nas mensalidades do serviço. Foi aplicado um julgamento para determinar que, para fins contábeis, o período de contrato abrange todo o período de fidelização do cliente, concluindo que o prazo de fidelização precisa ser cumprido devido à cobrança de multa proporcional, sendo esta multa significativa em qualquer momento da vida do contrato com o cliente.

Nos casos em que um contrato inclui um aparelho e acessórios, para os quais reconhecemos receita em um determinado momento, e serviços, para os quais reconhecemos receita proporcionalmente ao longo do tempo, é necessário julgamento para determinar o “Standalone Selling Price – SSP” para cada obrigação de desempenho distinta e alocar a receita correspondente. Usamos uma gama de

Notas Explicativas

valores para estimar o “SSP” quando vendemos cada um dos produtos e serviços separadamente.

Ativos e passivos do contrato

Os ativos contratuais referem-se principalmente à parcela remanescente dos faturamentos de serviços futuros da Companhia alocados aos aparelhos e reconhecidos na receita na entrega do aparelho no início do contrato, bem como ajustes temporais no reconhecimento das demais linhas de receita. Incluímos substancialmente todos os ativos contratuais em nosso balanço patrimonial consolidado como um componente de despesas antecipadas. Já os passivos contratuais, apresentados no grupo de receitas antecipadas, referem-se às obrigações de transferir bens e serviços aos clientes, em relação aos quais a entidade recebeu contraprestação ou o valor já é devido ao cliente.

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

e) Reconhecimento de receitas - Continuação

Custo para obter contratos com clientes

Um ativo para os custos incrementais de obtenção de um contrato com um cliente é reconhecido, se for esperado que existam benefícios futuros pelo pagamento desses custos. Esses valores são compostos de comissões, benefícios relacionados e impostos sobre folha de pagamento para funcionários de vendas da Companhia e comissões pagas a nossos parceiros de canal de distribuição terceirizados. Amortizamos esses custos proporcionalmente ao longo do período estimado de fidelização com o cliente, o que exclui futuras renovações contratuais. Os custos diferidos relacionados a despesas necessárias para obter um contrato estão reconhecidos como um componente de despesas antecipadas em nosso balanço patrimonial consolidado.

f) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e suas controladas, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros, alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado, e ganhos em instrumentos financeiros derivativos.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e de provisões, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado, perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros (“*impairment*”) e perdas em instrumentos financeiros derivativos reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstrados líquidos, no resultado do exercício.

Notas Explicativas

g) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada, quando aplicável, pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, nos exercícios apresentados.

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

h) Informações por segmento

A diretoria executiva entende que a Companhia atua num único segmento operacional, o de telecomunicações ("Telecom"), segregado por tipo de serviço prestado (B2B e B2C) e utiliza relatórios, de modo consistente, para a tomada de decisões estratégicas.

Segmento Telecom - representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; telefônicos.

As informações referentes aos segmentos por tipo de serviço prestado estão na nota explicativa nº 34, a qual inclui o modelo de acompanhamento dos negócios pela Companhia, com a segregação das rubricas de resultado por tipo de cliente – B2B e B2C.

i) Patrimônio líquido

Reserva de lucros

Refere-se a uma modalidade de destinação do lucro líquido do exercício, sendo aplicável à Companhia, nos exercícios reportados, a reserva legal e a reserva de retenção de lucros.

Reserva legal

A Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

A partir das exigências da Lei 11.638/2007 a Companhia reclassificou os saldos remanescentes dos lucros acumulados para reservas de lucros, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre os lucros do exercício, após deduzido 5% para constituição da reserva legal, são calculados dividendos mínimos obrigatórios de 35%.

Tendo por base o disposto na Lei das sociedades por ações, os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, a contar da data da assembleia geral de acionistas que houver aprovado a distribuição, são considerados prescritos.

Notas Explicativas

Em linha com o seu estatuto social, que prevê a reversão dos dividendos prescritos em favor da Entidade, a Companhia assim procede, realizando a baixa do passivo de dividendos prescritos, tendo como contrapartida rubrica específica no resultado do exercício.

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

i) Patrimônio Líquido--Continuação

Valores a restituir aos acionistas

Para os casos de grupamentos ou conversões de ações realizados pela Companhia, conforme autorizado pela legislação societária e pelos Órgãos da Administração, sempre com a comunicação oficial, legalmente requerida, cálculos são realizados para as frações de ações resultantes, apurando-se os valores a restituir aos acionistas envolvidos.

As frações de ações são convertidos em valores com base no VPA - Valor Patrimonial da Ação aplicável à época da operação. Com o montante apurado, uma obrigação de restituição aos acionistas é contabilmente reconhecida pela Companhia.

Após a conclusão dos atos societários aplicáveis aos grupamentos ou conversões de ações e tendo completados os prazos previstos como parte dessas operações, os valores são pagos ou colocados à disposição dos acionistas.

Os valores não reclamados no prazo de 3 (três) anos, contados da data oficialmente comunicada, são considerados prescritos pela Companhia, sendo o passivo correspondente baixado em contrapartida do resultado do exercício.

j) Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures, e o recebimento de dividendos como atividades de financiamento e investimento, respectivamente, em seu fluxo de caixa. Tal classificação foi adotada por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros e de retorno sobre investimentos, em linha com o disposto no item 33 do CPC 03.

Notas Explicativas

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

k) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas).

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios

l) Arrendamento

Ao firmar os contratos, a Companhia e suas controladas avaliam se esses contratos são ou contêm arrendamentos. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado, por um prazo estipulado, em troca de uma contraprestação definida.

Os seguintes requisitos são considerados na avaliação dos contratos de arrendamento:

- A existência de ativo expressamente identificado no contrato ou implicitamente especificado, com identificação no momento em que é disponibilizado para a Companhia;
- A Companhia tem o direito de obter, substancialmente, todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado, ao longo do período contratual;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o prazo do contrato.

No início de um contrato de arrendamento, as empresas arrendatárias reconhecem um passivo de arrendamento referente às contraprestações a serem transferidas, assim como é reconhecido um ativo de direito de uso, que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Não são reconhecidos ativos e passivos para os contratos com prazos que não ultrapassam 12 meses, e para os casos de arrendamento de ativos de baixo valor. Para efeito desta política, a Companhia definiu, na adoção da norma contábil, como baixo valor os montantes até R\$ 20 (vinte mil reais).

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação****I) Arrendamento--Continuação**

Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, as empresas reconhecem os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a taxa incremental de captação é utilizada.

Os pagamentos de arrendamento considerados na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início;
- O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções; e
- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial e é subsequentemente mensurado, aumentando o valor contábil para refletir os juros (taxa efetiva) sobre esse passivo e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

O passivo de arrendamento é remensurado, refletindo o efeito no respectivo ativo de direito de uso, sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.
- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada).

Notas Explicativas**3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação****I) Arrendamento--Continuação**

- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que uma obrigação for assumida com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37 (CPC 25).

Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques.

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do ativo de direito de uso, qual for o menor. Se o arrendamento transferir a titularidade do correspondente ativo ou o custo do ativo de direito de uso refletir que a arrendatária espera exercer uma opção de compra, o correspondente ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do correspondente ativo. A depreciação começa na data de início do arrendamento.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial e são objetos de avaliação para verificação da aplicabilidade de provisão para perda para redução ao valor recuperável, conforme dispõe a IAS 36 (CPC 01 (R1)).

Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso. Nesse caso, os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa operacional do período em ocorreu o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos.

Na demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia registra, tanto o principal quanto os juros com passivos de arrendamentos, como atividade de financiamento.

PIS e COFINS sobre contratos de arrendamento

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo seu valor integral, ajustado ao valor presente, sem a redução do saldo pelos tributos PIS e COFINS.

Notas Explicativas

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

m) Novas normas e interpretações

Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios subsequentes:

A Companhia adotou, no corrente exercício, todas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis às suas operações e obrigatoriamente válidas para o período contábil iniciado em ou após 1º de janeiro de 2022. A sua adoção não teve impacto relevante nestas demonstrações financeiras.

- Alterações a IFRS 3/CPC 15 (R1) Referências à estrutura conceitual

As alterações atualizam a IFRS 3 (CPC 15 (R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem na IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 (CPC 25) Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adota a IAS 37 (CPC 25) para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21 (ICPC 21) – Tributos, o comprador adota a IFRIC 21 (ICPC 21) para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

- Alterações à IAS 16/CPC 27 Imobilizado - Recursos antes do uso pretendido

As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a Companhia reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado. Os custos desses itens são reconhecidos de acordo com a IAS 2 – Estoques (CPC 16). As alterações esclarecem ainda o significado de 'testar se um ativo está funcionando adequadamente.

- Alterações à IAS 37/CPC 25 Contratos onerosos – Custo de cumprimento do contrato

As alterações especificam que o 'custo de cumprimento' do contrato compreende os 'custos diretamente relacionados ao contrato', que compreendem os custos incrementais de cumprimento desse e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos.

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

m) Novas normas e interpretações--Continuação

Normas novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas mencionadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis. A administração da Companhia não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras, em períodos futuros. A Companhia não pretende antecipar a adoção das normas novas ou revisadas.

- Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

Notas Explicativas

As alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e à IAS 28 (CPC 18 (R2)) tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture.

- Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture--Continuação

Os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou joint venture contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações do investidor não relacionado nessa coligada ou joint venture. Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou joint venture contabilizada pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações do investidor não relacionado na nova coligada ou joint venture.

A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB; porém, é permitida a adoção antecipada das alterações

- Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes

As alterações à IAS 1 publicadas em janeiro de 2020 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens. As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência, para uma contraparte; um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

As alterações são aplicáveis retrospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, sendo permitida a adoção antecipada.

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

m) Novas normas e interpretações--Continuação

- Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) e Declaração da Prática 2 da IFRS – Exercendo Julgamentos de Materialidade - Divulgação de Políticas Contábeis

As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo "políticas contábeis significativas" por "informações de políticas contábeis relevantes".

As informações da política contábil são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

As informações da política contábil podem ser relevantes devido à natureza das transações relacionadas, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam irrelevantes. Porém, nem todas as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições relevantes são relevantes por si só.

As alterações à IAS 1 são aplicáveis prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, sendo permitida a adoção antecipada.

As alterações à Declaração Prática 2 da IFRS não apresentam uma data de vigência ou exigências de transição

- Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23) — Definição de Estimativas Contábeis

A alteração substitui a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração”. A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída. No entanto, o Board manteve o conceito de mudanças nas estimativas contábeis na Norma com os seguintes esclarecimentos: • Uma mudança na estimativa contábil que resulte de novas informações ou novos eventos não significa a retificação de um erro; • Os efeitos da mudança em um dado ou técnica de mensuração usada para desenvolver uma estimativa contábil correspondem a mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da retificação de erros de períodos anteriores.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 com relação a mudanças nas políticas contábeis e mudanças nas estimativas contábeis ocorridas em ou após o início daquele período, sendo permitida a adoção antecipada.

3. Sumário das principais políticas contábeis - Continuação

m) Novas normas e interpretações--Continuação

- Alterações à IAS 12 – Tributos sobre o Lucro (CPC 32) - Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

De acordo com as alterações, a entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Isso pode ocorrer, por exemplo, no reconhecimento do passivo de arrendamento e correspondente ativo de direito de uso aplicando a IFRS 16 na data de início do arrendamento.

Com as alterações da IAS 12, a empresa deve reconhecer o correspondente ativo e passivo fiscal diferido, sendo que o reconhecimento de eventual ativo fiscal diferido deve obedecer aos critérios de recuperabilidade previstos na IAS 12. As alterações são aplicáveis a transações ocorridas no ou após o início do primeiro período comparativo apresentado.

Notas Explicativas

No início do primeiro período comparativo, a entidade reconhece um ativo fiscal diferido (quando for provável que a entidade apresentará lucro tributável em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas), reconhecendo, também, um passivo fiscal diferido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas aos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, passivos por desativação, restauração e outros passivos similares e valores correspondentes reconhecidos como parte do custo do respectivo ativo

O efeito acumulado da aplicação inicial das alterações é considerado como ajuste do saldo inicial de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável) naquela data.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, sendo permitida adoção antecipada.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	23.910	9.768	5.691	4.853
Aplicações de liquidez imediata	696.961	270.938	426.223	191.095
	720.872	280.706	431.914	195.948

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a CDB (Certificados de Depósito Bancário) e Operações Compromissadas (títulos emitidos pelos bancos, lastreados por títulos privados ou públicos, registrados na CETIP), remuneradas por uma taxa média de 107,7% do CDI no individual e 105,9% do CDI no consolidado.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 33c.

5. Aplicações financeiras de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia e a sua controlada Algar Multimídia possuíam aplicações financeiras de liquidez não imediata, as quais estavam dadas em garantia de processos judiciais envolvendo essas sociedades.

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações de longo prazo:				
Algar Telecom	1.163	1.057	1.163	1.057
Algar Multimídia	1.565	1.392	-	-
Total das aplicações de longo prazo	2.728	2.449	1.163	1.057

6. Contas a receber

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valores faturados	874.633	761.516	520.218	474.091
Valores não faturados	207.303	192.997	104.480	101.723
	1.081.936	954.513	624.698	575.814
Ajuste a valor presente	(23.559)	(26.748)	(16.178)	(19.464)
Provisão para perda esperada	(99.320)	(86.549)	(55.097)	(64.631)
	959.057	841.216	553.423	491.719
Ativo circulante	869.118	666.387	491.767	366.618
Ativo não circulante	89.939	174.829	61.656	125.101

Notas Explicativas**6. Contas a receber**

- a) Composição, por idade, dos valores a receber vencidos e saldo dos valores a vencer:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Vencidos até 30 dias	77.507	73.412	40.425	41.946
Vencidos entre 31 e 60 dias	38.005	28.195	19.004	16.133
Vencidos entre 61 e 90 dias	24.593	17.298	13.264	8.944
Vencidos entre 91 e 120 dias	22.847	15.224	13.153	8.531
Vencidos há mais de 120 dias	252.829	158.299	139.654	97.273
Total vencidos	415.781	292.428	225.500	172.827
Valores faturados a vencer	458.852	469.088	294.718	301.264
Valores não faturados	207.303	192.997	104.480	101.723
	1.081.936	954.513	624.698	575.814

- b) Movimentação da provisão para perda esperada

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(86.549)	(70.147)	(64.631)	(59.335)
Constituição de provisão no período	(36.329)	(43.565)	(9.003)	(32.763)
Aquisição de sociedade - Vogel	-	(16.284)	-	-
Baixas contra contas a receber	23.558	43.447	18.537	27.467
Saldo Final	(99.320)	(86.549)	(55.097)	(64.631)

7. Tributos a recuperar

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS - ativo imobilizado (i)	133.118	152.624	40.764	55.363
ICMS a compensar	16.701	-	3.140	-
PIS/COFINS (ii)	42.802	128.780	33.811	106.280
IRPJ/CSLL	101.826	70.054	79.371	55.685
IRRF	1.407	5.019	-	2.906
INSS	8.315	7.087	6.248	5.654
ISS	14	170	14	146
Outros	-	754	-	301
	304.183	364.488	163.348	226.335
Ativo circulante	154.037	204.979	90.498	145.735
Ativo não circulante	150.146	159.509	72.850	80.600

- (i) Os valores correspondentes ao "ICMS - ativo imobilizado" referem-se a créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, compensáveis à razão de 1/48 por mês, conforme Lei Complementar nº 102/2000.
- (ii) O saldo é composto, principalmente de créditos tributários da Algar Telecom e da Algar Multimídia, atualizados monetariamente, conforme processos transitados em julgado, que solicitaram junto à Justiça Federal, o reconhecimento de inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS. O saldo inclui, também, créditos de PIS e Cofins sobre certos tipos de custos, considerados insumos, para fins tributários.

Notas Explicativas

8. Despesas antecipadas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Comissões sobre vendas (CPC 47) (i)	170.916	154.352	64.732	69.723
Licenças de softwares	10.190	9.398	5.741	5.843
Taxas ANATEL	8.438	7.587	8.438	7.587
Infraestrutura de telecomunicações - contrato de uso (ii)	67.975	-	67.975	-
Seguros a apropriar	1.606	1.562	843	948
Subsídios de aparelhos celulares	7.005	5.368	7.005	5.368
Outras	4.972	5.691	4.556	4.119
	271.102	183.958	159.290	93.588
Ativo circulante	116.589	100.429	66.905	61.954
Ativo não circulante	154.513	83.529	92.385	31.634

(i) Refere-se ao custo incremental por obtenção de contratos, reconhecido conforme disposto no CP 47-Receita de contrato com cliente. As apropriações ocorrem em bases sistemáticas consistentes com as transferências dos serviços ao cliente, tendo como base o prazo médio estimado para os contratos.

(ii) Cessão de direito de uso para exploração de capacidade de cabo óptico submarino, conforme contrato assinado com a TI-Sparkle em 31/03/2022.

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social (i)	(34.449)	(3.349)
Antecipação de IRPJ e CSLL e incentivos fiscais	2.083	3.280
	(32.366)	(69)
Saldo ativo circulante	-	-
Saldo passivo circulante	(32.366)	(69)

(i) A Algar Soluções, controlada da Companhia, possuiu decisões transitadas em julgado nos anos de 1992 e 2014, as quais prescreveram o direito do não recolhimento da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Em decorrência da conclusão do julgamento relativo aos Temas 881 e 885, que discutem os efeitos da coisa julgada, o Supremo Tribunal Federal ("STF"), definiu que as decisões proferidas em controle difuso ou concentrado cessam os efeitos de decisões anteriores transitadas em julgado, e, quanto a análise de modulação de efeitos, o STF não acatou o pedido para que os efeitos deste julgamento se iniciassem após a conclusão do julgamento. Por ocasião deste julgamento, em 31 de dezembro de 2022 foi reconhecido o montante de R\$ 24.303 referente aos valores não recolhidos a título de CSLL nos últimos 5 (cinco) anos. A Companhia aguarda a publicação do acórdão pelo STF ou a publicação de ato normativo pelo Congresso Nacional e/ou Receita Federal para definir as medidas a serem adotadas.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<u>Diferenças temporárias ativas</u>				
a Prejuízo fiscal	692.617	156.019	412.845	131.586
b Base de Cálculo Negativa CSLL	719.449	181.938	439.261	157.281
c Provisões de processos	254.914	270.691	178.713	232.135
d Provisões para perda esperada com clientes	101.660	49.472	45.236	22.603
e Provisão para perda de imobilizado e estoque	40.273	40.273	40.273	40.273
f Fornecedores a Faturar	61.000	24.368	36.199	16.517
g Arrendamentos - IFRS 16	57.360	32.637	43.359	25.201
h Provisões e outras	118.007	88.453	74.716	52.040
i Diferença de depreciação (taxa fiscal x vida útil estimada)	-	15	-	-
j Base de cálculo diferenças temporárias ativas (soma de c até i)	633.214	505.909	418.496	388.769
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
k IR Diferido prejuízos fiscais 25% (25% de a)	173.154	39.005	103.211	32.897
l CSLL Diferido 9% (9% de b)	64.750	16.374	39.533	14.155
m Total (34% de j) + k + l)	453.197	227.388	285.033	179.233
n Impostos diferidos não constituídos	(674)	(674)	(674)	(674)
o Benefício isenção CSLL	-	(4.570)	-	-
p Total (m+n+o)	452.523	222.144	284.359	178.559
<u>Diferenças temporárias passivas</u>				
q Ajuste de Avaliação patrimonial de ativos próprios (Custo Atribuído a Ativos)	4.126	4.153	4.126	4.153
r Diferença de depreciação - CPC 20	631.834	483.138	350.291	270.079
s Juros sobre obras, capitalizados	64.628	71.771	60.701	67.199
t Ajustes CPC 47 - comissões diferidas	169.732	153.430	64.732	69.723
u Ajustes CPC 48 - provisão para perdas de contas a receber	132.157	51.132	59.471	24.409
v Amortização despesas com emissão de Debêntures	23.400	17.754	23.400	17.754
x Amortização de ágio	-	58.955	-	13.456
x1 Mais valia Vogel	55.360	-	-	-
y Lei 11.638/2007 e outros	12.446	11.904	10.116	10.210
w Base de cálculo diferenças temporárias passivas (q até Y)	1.093.683	852.237	572.837	476.983
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
z Total (34% de W)	371.852	289.761	194.765	162.174
aa Imposto de renda e contribuição social (p + z)	824.375	511.905	479.124	340.733
ab Isenção CSLL - Algar Soluções 9%	-	(13.282)	-	-
ac Total do imposto de renda e contribuição social (z + ab)	371.852	276.479	194.765	162.174
ad Total do imposto de renda e contribuição social- Passivo Líquido (p - ac)	80.671	(54.335)	89.594	16.385
ae Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, líquido	129.719	17.238	89.594	16.385
af Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, líquidos (ad - ae)	(49.048)	(71.573)	-	-

Notas Explicativas**9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

A expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, está apresentada a seguir:

Consolidado	
31/12/2022	
2023	20.198
2024	49.252
2025	40.613
2026	46.807
2027	53.206
2028 a 2030	200.159
2031	42.288
	452.523

c) Tributos sobre o resultado

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Corrente:				
Imposto de renda	(851)	(9.830)	-	28.493
Contribuição social	(22.444)	11.654	-	10.500
	(23.295)	1.824	-	38.993
Diferido:				
Imposto de renda	120.654	10.450	53.783	26.514
Contribuição social	29.387	10.481	19.426	12.487
	150.041	20.931	73.209	39.001
	126.746	22.755	73.209	77.994
Imposto de renda	119.803	620	53.783	55.006
Contribuição social	6.943	22.135	19.426	22.988
	126.746	22.755	73.209	77.994

Notas Explicativas**9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****c) Demonstração da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e da equivalência patrimonial	(75.303)	206.750	(182.669)	(44.101)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	25.603	(70.295)	62.108	14.994
Baixa Amortização de ágio diferido (*)	18.014	-	5.694	-
IR/CS diferidos constituídos (**)	88.632	-	-	-
Reconhecimento de contribuição social em controlada	(21.456)			
IR/CS sobre juros de créditos tributários	-	56.900	-	51.195
Baixa de tributos diferidos	-	3.723	-	3.725
Efeito de isenção de contribuição social	7.927	18.570	-	-
PAT – Programa de alimentação do trabalhador	73	736	-	-
Redução de IR por incentivo fiscal - Sudene	1.027	2.557	-	-
Outras adições e exclusões permanentes	8.387	3.575	5.258	3.568
Outros ajustes	(1.461)	6.989	150	4.512
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	126.746	22.755	73.209	77.994
Alíquota efetiva	-168,31%	-11,01%	-40,08%	-176,85%

(*) Baixa de IRPJ/CSLL diferidos passivo sobre amortização de Goodwil.

(**) Constituição IR/CS diferidos ativo na Vogel.

10. Investimentos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Participação em empresas controladas:				
Investimento pela equivalência patrimonial	-	-	2.793.540	2.277.007
Mais-valia sobre ativos de sociedade adquirida	-	-	13.065	15.049
Ágio (<i>goodwill</i>) na aquisição de sociedade	-	-	21.149	21.149
Outros investimentos	1.466	1.465	1.340	1.340
	1.466	1.465	2.829.094	2.314.545

Notas Explicativas**10. Investimentos--Continuação****a) Mutação dos investimentos**

	Algar Multimídia	Algar Soluções	Smart	Vogel	Outros investi- mentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	935.978	479.395	63.543	-	-	1.478.916
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.600	698.000	-	-	-	703.600
Dividendos adicionais de 2020, aprovados	(9.783)	(7.913)	-	-	-	(17.696)
Dividendos mínimos obrigatórios de 2021	(9.611)	(35.871)	-	-	-	(45.482)
Equivalência patrimonial	39.131	152.817	3.664	-	-	195.612
Efeito de ajuste de reserva de incentivos fiscais de controlada	-	-	262	-	-	262
Participação minoritária em sociedade	-	-	-	-	1.340	1.340
Amortização de Mais valia – Smart	-	-	(2.007)	-	-	(2.007)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	961.315	1.286.428	65.462	-	1.340	2.314.545
Equivalência patrimonial	19.818	166.305	4.796	(30.016)	-	160.903
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	369.500	10.000	-	-	379.500
Dividendos mínimos obrigatórios - 2022	(4.867)	-	(1.254)	-	-	(6.121)
Dividendos adicionais de 2021, aprovados	-	(3.400)	(14.349)	-	-	(17.749)
Amortização de Mais valia – Smart	-	-	(1.984)	-	-	(1.984)
Reclassificação devido incorporação da Algar Soluções pela Vogel em 31/12/2022		(1.818.833)	-	1.818.833	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	976.266	-	62.671	1.788.817	1.340	2.829.094

b) Informações sobre as controladas diretas, com base nas demonstrações financeiras, de 31 de dezembro de 2022

	31/12/2022			
	Algar Multimídia	Algar Soluções (incorporada)	Smart Telecom	Vogel (*)
Ativo circulante	414.266	-	21.220	424.432
Ativo não circulante	903.859	-	45.916	1.812.469
Total do ativo	1.318.125	-	67.136	2.236.901
Passivo circulante	148.498	-	8.138	252.946
Passivo não circulante	196.762	-	16.192	206.087
Patrimônio líquido	972.865	-	42.806	1.777.868
Capital social	646.177	-	31.500	2.019.617
Receita líquida	512.537	588.135	22.575	152.118
Resultado líquido do exercício	19.818	166.305	4.796	75.339

(*) Controlada direta da Companhia a partir de 31/12/2022.

Notas Explicativas**10. Investimentos--Continuação****b) Mutação dos investimentos**

	31/12/2021			
	Algar Multimídia	Algar Soluções	Smart Telecom	Vogel (Controlada indireta)
Ativo circulante	277.503	205.756	17.619	66.492
Ativo não circulante	991.146	1.350.879	42.520	619.659
Total do ativo	1.268.649	1.556.635	60.139	686.151
Passivo circulante	148.361	237.299	7.657	88.703
Passivo não circulante	158.973	32.908	23.219	99.400
Patrimônio líquido	961.315	1.286.428	29.263	498.048
Capital social	639.577	402.980	21.500	604.663
Receita líquida	552.004	436.088	19.484	70.041
Resultado líquido do exercício	39.130	152.817	3.664	(1.076)

Quantidades de ações e quotas possuídas pela controladora:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Algar Multimídia	Smart	Vogel	Algar Multimídia	Algar Soluções	Smart
Quantidade de ações ou quotas possuídas:						
Ações ON	41.015	-	607.654.024	41.015	8	-
Ações PN	21.250	-	-	21.250	-	-
Quotas	-	2.500.000	-	-	-	2.499.999
	62.265	2.500.000	607.654.024	62.265	8	2.499.999
Percentual de participação direta da controladora:						
No capital social	100%	100%	100%	100%	100%	100%
No capital votante	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Notas Explicativas

11. Imobilizado

a) Imobilizado - valor líquido contábil - consolidado:

Consolidado												
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de comutação	Equipamentos de terminais	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Infraestrutura	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Terrenos	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2022												
Custo	211.571	385.576	966.595	3.033.377	142.523	175.454	8.193	139.100	1.201.445	17.007	484.510	6.765.351
Depreciação acumulada	(111.438)	(340.576)	(457.966)	(1.491.852)	(100.633)	(111.010)	(7.075)	(116.652)	(839.654)	-	-	(3.576.856)
Imobilizado líquido	100.133	45.000	508.629	1.541.525	41.890	64.444	1.118	22.448	361.791	17.007	484.510	3.188.495
31/12/2021												
Custo	206.727	386.873	869.810	2.872.136	134.114	171.521	10.121	103.592	1.185.976	17.007	353.585	6.311.462
Depreciação acumulada	(106.369)	(333.095)	(370.557)	(1.235.569)	(91.936)	(239.640)	(8.314)	(81.516)	(773.094)	-	-	(3.240.090)
Imobilizado líquido	100.358	53.778	499.253	1.636.567	42.178	(68.119)	1.807	22.076	412.882	17.007	353.585	3.071.372

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

b) Imobilizado - movimentação do custo - consolidado:

Consolidado														
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de comutação	Equipamentos de terminais	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Infra- estrutura	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de proces- samento de dados e outros	Terrenos	Mais valia	Obras em andamento e outros	Eliminações	Total
31/12/2020	172.169	373.183	736.140	2.290.901	129.941	169.418	7.679	99.738	1.007.984	16.820	3.878	212.964	-	5.220.815
Adições	-	-	29	502	7	-	-	2	1.049	-	-	507.810	(10.556)	498.843
Baixas	(63)	(145)	(39.570)	(30.874)	(2.468)	(265)	(2.467)	(2.595)	(3.132)	-	-	(10.554)	10.556	(81.577)
Reversão de provisão para perda	-	-	4.815	13.019	868	47		1.454	660	-	-	-	-	20.863
Saldos de aquisição Vogel	29.759	-	-	457.245	-	-	4.909	2.618	50.492	187	-	55.779	-	600.989
Mais valia- aquisição da Vogel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.142	-	-	60.142
Transferências *	4.862	13.835	168.396	141.343	5.766	2.321	-	2.375	68.781	-	-	(416.292)	-	(8.613)
31/12/2021	206.727	386.873	869.810	2.872.136	134.114	171.521	10.121	103.592	1.125.834	17.007	64.020	349.707	-	6.311.462
Adições	-	-	430	1.239	-	-	-	6	1.120	-	-	503.780	(147)	506.428
Baixas	(26)	(2.383)	(56.717)	(10.437)	(1.001)	(262)	(1.928)	(382)	(6.181)	-	-	(387)	147	(79.557)
Transferências *	4.870	1.086	153.072	170.439	9.410	4.195	-	35.884	16.652	-	-	(368.590)	-	27.018
31/12/2022	211.571	385.576	966.595	3.033.377	142.523	175.454	8.193	139.100	1.137.425	17.007	64.020	484.510	-	6.765.351

(*) As transferências referem-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

c) Imobilizado - movimentação da depreciação - consolidado:

Consolidado										
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de comutação	Equipamentos de terminais	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Infraestrutura	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Total
31/12/2020	(83.614)	(314.117)	(278.126)	(1.135.241)	(83.774)	(98.813)	(4.926)	(73.469)	(634.791)	(2.706.871)
Adições	(7.905)	(15.505)	(121.430)	(114.501)	(9.548)	(6.292)	(195)	(7.096)	(102.988)	(385.460)
Baixas	41	145	32.390	27.146	2.039	208	1.716	2.013	2.512	68.210
Reversão de provisão para perda	-	-	(3.720)	(10.390)	(631)	(44)	-	(1.201)	(555)	(16.541)
Aquisição Vogel	(14.891)	-	-	(5.862)	-	(134.818)	(4.909)	(1.774)	(37.073)	(199.327)
Transferências *	-	(3.618)	329	3.279	(22)	119	-	11	(199)	(101)
31/12/2021	(106.369)	(333.095)	(370.557)	(1.235.569)	(91.936)	(239.640)	(8.314)	(81.516)	(773.094)	(3.240.090)
Adições	(5.080)	(9.789)	(133.947)	(98.345)	(9.277)	(17.983)	(159)	(8.833)	(102.436)	(385.849)
Baixas	10	2.308	50.935	4.866	968	252	1.398	300	4.050	65.087
Transferências *	1	-	(4.397)	(162.804)	(388)	146.361	-	(26.603)	31.826	(16.004)
31/12/2022	(111.438)	(340.576)	(457.966)	(1.491.852)	(100.633)	(111.010)	(7.075)	(116.652)	(839.654)	(3.576.856)

(*) As transferências referem-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

d) Imobilizado – valor líquido contábil - individual:

Individual												
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de comunicação	Equipamentos de terminais	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Infraestrutura	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Terrenos	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2022												
Custo	136.769	383.784	587.057	1.545.520	93.620	114.550	2.224	73.727	566.966	11.918	185.274	3.701.409
Depreciação acumulada	(73.967)	(338.870)	(300.105)	(954.672)	(72.209)	(83.017)	(1.470)	(64.935)	(461.657)	-	-	(2.350.902)
Saldo líquido	62.802	44.914	286.952	590.848	21.411	31.533	754	8.792	105.309	11.918	185.274	1.350.507
31/12/2021												
Custo	135.035	385.081	571.794	1.513.486	91.887	114.406	3.473	73.798	550.465	11.918	113.244	3.564.587
Depreciação acumulada	(70.703)	(331.415)	(269.161)	(912.553)	(67.759)	(79.631)	(2.273)	(61.889)	(427.986)	-	-	(2.223.370)
Saldo líquido	64.332	53.666	302.633	600.933	24.128	34.775	1.200	11.909	122.479	11.918	113.244	1.341.217

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

e) Imobilizado – movimentação do custo - individual:

Individual												
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de comutação	Equipamentos de terminais	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Infraestrutura	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Terrenos	Obras em andamento e outros	Total
31/12/2020	131.746	371.388	536.004	1.493.955	90.767	114.196	5.563	72.891	520.646	11.918	77.588	3.426.662
Adições	-	-	-	8	7	-	-	2	4	-	184.904	184.925
Baixas	(63)	(145)	(34.258)	(20.707)	(2.236)	(236)	(2.090)	(2.318)	(1.771)	-	(1.112)	(64.936)
Reversão de provisão	-	-	4.734	13.017	868	47	-	1.454	660	-	-	20.780
Transferências *	3.352	13.838	65.314	27.213	2.481	399	-	1.769	30.926	-	(148.136)	(2.844)
31/12/2021	135.035	385.081	571.794	1.513.486	91.887	114.406	3.473	73.798	550.465	11.918	113.244	3.564.587
Adições	-	-	14	51	-	-	-	-	-	-	201.189	201.254
Baixas	(25)	(2.383)	(45.774)	(5.406)	(727)	(238)	(1.249)	(337)	(4.155)	-	(263)	(60.557)
Transferências *	1.759	1.086	61.023	37.389	2.460	382	-	266	20.656	-	(128.896)	(3.875)
31/12/2022	136.769	383.784	587.057	1.545.520	93.620	114.550	2.224	73.727	566.966	11.918	185.274	3.701.409

(*) As transferências referem-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

f) Imobilizado – movimentação da depreciação - individual:

Individual										
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos de comutação	Equipamentos de terminais	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos de energia e climatização	Infraestrutura	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados e outros	Total
31/12/2020	(65.711)	(312.466)	(214.569)	(852.560)	(63.206)	(76.034)	(3.621)	(58.546)	(385.545)	(2.032.258)
Adições	(5.034)	(15.472)	(79.773)	(70.460)	(5.799)	(3.751)	(103)	(4.058)	(42.804)	(227.254)
Baixas	43	143	28.281	17.259	1.843	190	1.451	1.906	1.502	52.618
Reversão de provisão	-	-	(3.645)	(10.390)	(631)	(44)	-	(1.201)	(555)	(16.466)
Transferências *	(1)	(3.620)	545	3.598	34	8	-	10	(584)	(10)
31/12/2021	(70.703)	(331.415)	(269.161)	(912.553)	(67.759)	(79.631)	(2.273)	(61.889)	(427.986)	(2.223.370)
Adições	(3.274)	(9.763)	(72.820)	(44.845)	(5.169)	(3.620)	(80)	(3.314)	(37.514)	(180.399)
Baixas	10	2.308	41.874	2.688	719	234	883	268	3.849	52.832
Transferências *	-	-	2	38	-	-	-	-	(6)	34
31/12/2022	(73.967)	(338.870)	(300.105)	(954.672)	(72.209)	(83.017)	(1.470)	(64.935)	(461.657)	(2.350.902)

(*) As transferências referem-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas**11. Imobilizado - Continuação****Informações complementares sobre o ativo imobilizado****g) Bens vinculados à concessão**

Os contratos de concessão do STFC - “Serviço Telefônico Fixo Comutado” preveem que os bens da Companhia indispensáveis à prestação do serviço e qualificados como “bens reversíveis”, quando da extinção da concessão reverterão automaticamente à ANATEL, sendo resguardado à Companhia o direito à indenização cabível, conforme legislação aplicável.

Os valores de 2021 apresentados abaixo referem-se à relação de bens reversíveis encaminhada à ANATEL em abril de 2022. Esses valores substituem aqueles divulgados quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2021, na época considerados como prévia. Os bens relacionados em 2022, conforme valores demonstrados abaixo, são uma prévia da relação de bens reversíveis a ser encaminhada para aprovação da ANATEL em abril de 2023, conforme regulamentação.

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	85.751	(34.039)	51.712	88.302	(33.752)	54.550
Equipamentos de energia e climatização	68.734	(56.355)	12.379	67.754	(53.585)	14.169
Equipamentos de comutação	218.338	(192.822)	25.516	220.627	(190.043)	30.584
Equipamentos de processamento de dados	137.067	(121.871)	15.196	139.031	(114.707)	24.324
Equipamentos e meios de transmissão	902.217	(662.005)	240.212	887.090	(644.754)	242.336
Equipamentos de terminais	92.677	(64.273)	28.404	93.953	(59.278)	34.675
Infraestruturas	101.875	(73.285)	28.590	101.676	(70.273)	31.403
Licenças de concessão PPDUR	5.811	(4.754)	1.057	5.811	(4.441)	1.370
Móveis e utensílios	30.580	(27.805)	2.775	30.547	(27.028)	3.519
Outorgas regulatórias	60.907	(5.507)	55.400	2.834	(2.550)	284
Sistemas de informação	267.440	(233.403)	34.037	250.155	(220.796)	29.359
Terrenos	10.925		10.925	30.779		30.779
Veículos	1.727	(1.076)	651	2.954	(1.870)	1.084
	1.984.049	(1.477.195)	506.854	1.921.513	(1.423.077)	498.436

h) Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas controladas não possuíam bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**11. Imobilizado - Continuação****i) Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$ 18.780 (R\$ 3.415 em 2021), o que corresponde a 27% (21% em 2021) do total de juros contabilizados e passíveis de capitalização. No consolidado o valor somou R\$ 18.780 (R\$ 3.415 em 2021), com percentual de 27% (21% em 2021).

j) Ociosidade de ativos

A Companhia e suas controladas não possuíam ativos imobilizados relevantes que estivessem na condição de ociosos em 31 de dezembro de 2022.

k) Imobilizado em andamento

Os principais projetos que compõem o grupo de "Obras em andamento" são:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Consolidado	Individual	Consolidado	Individual
Investimento para atendimento de clientes	127.636	46.322	131.746	22.814
Investimentos de melhorias de rede	64.858	38.713	84.551	35.414
Investimento na rede Ultra Banda Larga	15.967	16.101	28.957	29.382
Investimentos de expansão de rede	13.991	5.371	22.062	5.432
Investimentos de Infra para TI	12.595	7.178	7.436	4.983
Aparelhos e materiais imobilizados	239.589	65.923	53.287	12.520
Outros	9.871	5.666	3.675	2.698
	484.510	185.274	331.714	113.243

l) Teste de redução ao valor recuperável

Conforme descrito na nota explicativa 12g.

Notas Explicativas

12. Intangível

a) Intangível – valor líquido contábil - consolidado

Consolidado											
	Marcas e patentes	PPDUR - Preço público rádio frequência	Direito de uso - backbone	Outorgas regulatórias	Sistemas de informação	Desenvolvimento de soluções tecnológicas	Carteira de Clientes	Mais valia na aquisição de sociedades	Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	Intangível em andamento	Total
	31/12/2022										
Custo	517	6.209	93.388	185.799	742.710	20.956	2.800	78.896	243.140	96.523	1.470.938
Amortização acumulada	(110)	(5.031)	(41.646)	(88.285)	(570.605)	(7.858)	(481)	(67.711)	(10.567)	-	(792.294)
Saldo líquido	407	1.178	51.742	97.514	172.105	13.098	2.319	11.185	232.573	96.523	678.644
	31/12/2021										
Custo	517	6.209	93.322	122.098	682.225	16.323	3.651	78.896	227.508	179.324	1.410.073
Amortização acumulada	(6)	(4.694)	(36.806)	(77.201)	(532.034)	(4.582)	-	(61.159)	(10.567)	-	(727.049)
Saldo líquido	511	1.515	56.516	44.897	150.191	11.741	3.651	17.737	216.941	179.324	683.024

Notas Explicativas

12. Intangível--Continuação

b) Intangível – movimentação do custo - consolidado

Consolidado													
	Marcas e patentes	PPDUR - Preço público rádio frequência	Direito de uso - backbone	Direito de uso TV por satélite - DTH	Outorgas regulatórias	Sistemas de informação	Desenvolvimento de soluções tecnológicas	Carteira de Clientes	Mais valia na aquisição de sociedades	Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	Intangível em andamento	Eliminações	Total
31/12/2020	6	6.224	107.727	-	122.024	605.334	7.199	-	16.187	90.642	33.010	-	988.353
Adições	-	-	-	-	-	231	-	-	-	-	191.849	-	192.080
Baixas	-	(55)	(17.624)	(497)	(9)	(947)	-	-	-	-	-	-	(19.132)
Reversão de provisão para perda	-	-	-	497	9	1.687	-	-	-	-	-	-	2.193
Ágio (goodwill) aquisição Vogel-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60187	-	-	60.187
Saldo aquisição Vogel	511	-	-	-	-	37.880	-	-	62.709	76.679	-	-	177.779
Transferências *	-	40	3.219	-	74	38.040	9.124	3.651	-	-	(45.535)	-	8.613
31/12/2021	517	6.209	93.322	-	122.098	682.225	16.323	3.651	78.896	227.508	179.324	-	1.410.073
Adições	-	-	-	-	-	36.999	-	-	-	-	73.230	(36.925)	73.304
Baixas	-	-	-	-	-	(202)	-	(851)	-	-	(36.925)	36.925	(1.053)
Outros ajustes - ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.632	-	-	15.632
Transferências *	-	-	66	-	63.701	23.688	4.633	-	-	-	(119.106)	-	(27.018)
31/12/2022	517	6.209	93.388	-	185.799	742.710	20.956	2.800	78.896	243.140	96.523	-	1.470.938

(*) As transferências referem-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas

12. Intangível--Continuação

c) Intangível – movimentação da amortização - consolidado

Consolidado											
	Marcas e patentes	PPDUR - Preço público rádio frequência	Direito de uso - backbone	Direito de uso TV por satélite - DTH	Outorgas regulatórias	Sistemas de informação	Desenvolvimento de soluções tecnológicas	Carteira de clientes	Mais valia na aquisição de sociedades	Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	Total
31/12/2020	(6)	(4.413)	(49.829)	-	(68.926)	(448.749)	(1.015)	-	(3.010)	(10.567)	(586.515)
Adições	-	(335)	(4.633)	-	(8.244)	(64.945)	(3.567)	-	(3.655)	-	(85.379)
Baixas	-	54	17.625	369	9	341		-		-	18.398
Reversão de provisão para perda	-	-	-	(369)	(9)	(1.457)	-	-	-	-	(1.835)
Saldo de aquisição Vogel	-	-	-	-	-	(17.325)	-	-	(54.494)	-	(71.819)
Transferências *	-	-	31	-	(31)	101	-	-	-	-	101
31/12/2021	(6)	(4.694)	(36.806)	-	(77.201)	(532.034)	(4.582)		(61.159)	(10.567)	(727.049)
Adições	(104)	(337)	(4.845)	-	(11.080)	(56.359)	(3.261)	(585)	(4.782)	-	(81.353)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	104	-	-	104
Transferências *	-	-	5	-	(4)	17.788	(15)	-	(1.770)	-	16.004
31/12/2022	(110)	(5.031)	(41.646)	-	(88.285)	(570.605)	(7.858)	(481)	(67.711)	(10.567)	(792.294)

(*) As transferências referem-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas

12. Intangível--Continuação

d) Intangível – valor líquido contábil - individual

Individual									
	PPDUR - Preço público rádio frequência	Direito de uso - backbone	Outorgas regulatórias	Sistemas de informação	Desenvolvimento de soluções tecnológicas	Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	Carteira de Clientes	Intangível em andamento	Total
31/12/2022									
Custo	5.899	24.550	182.857	534.809	7.760	17.942	2.801	79.015	855.633
Depreciação acumulada	(4.813)	(4.476)	(85.769)	(437.683)	(2.262)	(1.733)	(480)	-	(537.216)
Saldo Líquido	1.086	20.074	97.088	97.126	5.498	16.209	2.321	79.015	318.417
31/12/2021									
Custo	5.899	24.550	119.156	492.383	5.874	17.942	3.651	124.613	794.068
Depreciação acumulada	(4.494)	(3.372)	(74.705)	(402.268)	(1.133)	(1.733)	-	-	(487.705)
Saldo Líquido	1.405	21.178	44.451	90.115	4.741	16.209	3.651	124.613	306.363

Notas Explicativas

12. Intangível--Continuação

e) Intangível – movimentação do custo - individual

	Individual									
	PPDUR - Preço público rádio frequência	Direito de uso - backbone	Direito de uso TV por satélite - DTH	Outorgas regulatórias	Sistemas de informação	Desenvolvimento de soluções tecnológicas	Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	Carteira de Clientes	Intangível em andamento	Total
31/12/2020	5.910	22.850	-	119.081	469.141	1.549	17.942	-	16.616	653.089
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	137.072	137.072
Baixas	(50)	-	(497)	(9)	(574)	-	-	-	-	(1.130)
Reversão de provisão para perda	-	-	497	9	1.687	-	-	-	-	2.193
Transferências *	39	1.700	-	75	22.129	4.325	-	3.651	(29.075)	2.844
31/12/2021	5.899	24.550	-	119.156	492.383	5.874	17.942	3.651	124.613	794.068
Adições	-	-	-	-	14.035	-	-	-	53.258	67.293
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(850)	(8.753)	(9.603)
Transferências *	-	-	-	63.701	28.391	1.886	-	-	(90.103)	3.875
31/12/2022	5.899	24.550	-	182.857	534.809	7.760	17.942	2.801	79.015	855.633

(*) As transferências referem-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas

12. Intangível--Continuação

f) Intangível - movimentação da amortização - individual

Individual									
	PPDUR - Preço público rádio frequência	Direito de uso - backbone	Direito de uso TV por satélite - DTH	Outorgas regulatórias	Sistemas de informação	Desenvolvimento de soluções tecnológicas	Carteira de clientes	Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	Total
31/12/2020	(4.226)	(2.268)	-	(66.461)	(357.889)	(153)	-	(1.733)	(432.730)
Adições	(317)	(1.104)	-	(8.244)	(43.272)	(981)	-	-	(53.918)
Baixas	49	-	369	9	505	1	-	-	933
Reversão de provisão para perda	-	-	(369)	(9)	(1.622)	-	-	-	(2.000)
Transferências *	-	-	-	-	10	-	-	-	10
31/12/2021	(4.494)	(3.372)	-	(74.705)	(402.268)	(1.133)	-	(1.733)	(487.705)
Adições	(319)	(1.104)	-	(11.065)	(35.404)	(1.114)	(585)	-	(49.591)
Baixas	-	-	-	-	9	-	105	-	114
Transferências *	-	-	-	1	(20)	(15)	-	-	(34)
31/12/2022	(4.813)	(4.476)	-	(85.769)	(437.683)	(2.262)	(480)	(1.733)	(537.216)

(*) As transferências referem-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

Notas Explicativas

12. Intangível--Continuação

g) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

A companhia revisa anualmente por ocasião do encerramento de suas demonstrações financeiras (ou quando eventos e circunstâncias adversas ocorrem), o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se houve eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar perdas no seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da UGC é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A base para apuração do valor recuperável dos ativos adotada pela Companhia é o valor em uso.

Considerando as convergências de ofertas de produtos e serviços e os ativos operacionais da Companhia e em linha com sua estratégia de atuação, a administração da Companhia adotou o conceito de segregação dos seus grupos de clientes para garantir que os investimentos e esforços da Companhia, tenham a assertividade necessária para o atendimento das necessidades específicas de cada grupo de clientes. Tal segregação implicou na separação em dois grupos distintos de clientes (B2B e B2C) de modo que o portfólio e a personalização dos produtos oferecidos possibilitem o atendimento adequado aos anseios desses dois grupos. Assim, conforme CPC 22 – Informações por Segmento – entende-se que o negócio da Companhia atua num único segmento operacional (Telecomunicações) segregado por tipo de cliente, B2B e B2C, compondo duas unidades geradoras de caixa (UGC).

Na estimativa do valor em uso do ativo dessas UGC, os fluxos de caixa futuro da Companhia são estimados em reais constantes (sem efeito inflacionário) e são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto WACC (Weighted Average Cost of Capital) real de 7,99% em 2022 (real de 6,2% em 2021) que reflete a taxa ponderada entre (i) o custo de capital (incluindo riscos específicos) com base no Capital Asset Pricing Model (“CAPM”) (Modelo de Precificação de Ativos); e (ii) de dívida, sendo estes componentes aplicáveis ao ativo ou UGC antes dos tributos.

O cálculo do valor em uso é impactado principalmente pelas seguintes premissas:

- Crescimento da receita e consequentemente do fluxo de caixa futuro: é baseada nas estratégias de criação de valor, as quais incluem observação do comportamento histórico de cada linha de receita. Conservadoramente a Companhia optou por não incluir crescimento em suas receitas e custos, mantendo a performance, mantendo sua projeção do valor em uso utilizando como base o realizado do ano de 2022. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo calculada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real de 7,99% em 2022 (real de 6,2% em 2021). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio (capital próprio). O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo da dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais, notadamente o Beta.

Notas Explicativas

12. Intangível--Continuação

g) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa--Continuação

- Taxa de crescimento na perpetuidade: reflete condição da Companhia de gerar um fluxo de maneira eterna. O percentual considerado leva em conta, principalmente, os investimentos ao longo do período projetado e reproduz a condição da Companhia na perpetuidade. A companhia não considerou em suas previsões crescimento na perpetuidade.

A Companhia emprega uma análise de sensibilidade do teste de recuperabilidade considerando variações razoáveis nas principais premissas utilizadas no teste.

A seguir, apresentam-se as variações sensibilizadas em aumentos/diminuições e expressas em pontos percentuais que foram assumidas para os fluxos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Variações nas principais premissas:

<u>Variações Financeiras</u>	<u>Em pontos percentuais</u>
Taxa de desconto	+/- 1,0
Taxa de crescimento na perpetuidade	+/- 1,0

A análise de sensibilidade empregada no final dos exercícios 2021 e 2020 indica que não existem riscos significativos de possíveis alterações nas variáveis financeiras e operacionais, consideradas individualmente. Em outras palavras, a Companhia considera que com os limites acima nenhuma perda seria reconhecida.

De forma consistente com as políticas internas, a avaliação do valor em uso foi efetuada para um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas (exclusivamente para o ágio) tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar as projeções de seu fluxo de caixa e principalmente devido ao fato de o retorno na indústria de telecomunicações ser superior ao período de 5 anos.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa de desconto de 6,2% para 2022 e 2021, em valores constantes. Em decorrência de as projeções estarem em reais constantes (sem efeito inflacionário), não se utiliza da taxa de desconto nominal.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 e 2021, perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021, não foram identificadas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Notas Explicativas

13. Ativo de direito de uso (IFRS 16)

Classes de Ativos	Consolidado				
	31/12/2022				
	Saldo 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo 31/12/2022
<u>Movimentação do custo:</u>					
Torres	305.652	96.074	(48.256)	-	353.470
Veículos	7.671	38.293	(10.567)	14.312	49.709
Imóveis	219.979	52.648	(29.155)	35.208	278.680
Usinas fotovoltaicas	68.086	5.170	(1.236)	-	72.020
Fibras ópticas	280.030	68.490	(800)	(245.738)	101.982
Equipamentos	17.914	29.163	(2.814)	-	44.263
Dutos	-	14.847	-	35.856	50.703
Postes	-	222.392	(273)	160.362	382.481
Total do custo	899.332	527.077	(93.101)	-	1.333.308
<u>Movimentação da depreciação</u>					
Torres	(78.653)	(45.581)	7.151	-	(117.083)
Veículos	(3.624)	(16.458)	6.711	(4.945)	(18.316)
Imóveis	(85.902)	(53.259)	20.051	(11.883)	(130.993)
Usinas fotovoltaicas	(7.848)	(4.816)	-	-	(12.664)
Fibras ópticas	(134.227)	(9.129)	-	122.229	(21.127)
Equipamentos	(4.947)	(9.660)	480	-	(14.127)
Dutos	-	(5.387)	-	(19.339)	(24.726)
Postes	-	(66.721)	-	(86.062)	(152.783)
Total da depreciação	(315.201)	(211.011)	34.393	-	(491.819)
Total geral	584.131	408.063	(150.705)	-	841.489

Classes de Ativos	Consolidado				
	31/12/2021				
	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Aquisição Vogel	Saldo 31/12/2021
<u>Movimentação do custo:</u>					
Torres	277.670	48.033	(20.051)	-	305.652
Veículos	29.140	7.976	(29.445)	-	7.671
Imóveis	186.677	43.638	(10.336)	-	219.979
Usinas fotovoltaicas	64.012	6.246	(2.172)	-	68.086
Fibras ópticas	74.604	12.233	(8.556)	201.749	280.030
Equipamentos	6.934	12.660	(1.680)	-	17.914
	639.037	130.786	(72.240)	201.749	899.332
<u>Movimentação da depreciação:</u>					
Torres	(48.826)	(39.867)	10.040	-	(78.653)
Veículos	(20.067)	(12.781)	29.224	-	(3.624)
Imóveis	(56.698)	(36.698)	7.494	-	(85.902)
Usinas fotovoltaicas	(3.900)	(4.025)	77	-	(7.848)
Fibras ópticas	(13.529)	(26.797)	8.387	(102.288)	(134.227)
Equipamentos	(993)	(3.954)	-	-	(4.947)
	(144.013)	(124.122)	55.222	(102.288)	(315.201)
Saldo líquido	495.024	6.664	(17.018)	99.461	584.131

Notas Explicativas

13. Ativo de direito de uso (IFRS 16)--Continuação

Classes de Ativos	Individual			
	31/12/2022			
	Saldo 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2022
<u>Movimentação do custo:</u>				
Torres	302.508	82.369	(48.051)	336.826
Veículos	6.749	35.770	(7.682)	34.837
Imóveis	165.880	24.726	(8.049)	182.557
Usinas fotovoltaicas	68.086	5.170	(1.236)	72.020
Fibras ópticas	214	828	-	1.042
Equipamentos	-	19.434	(2.223)	17.211
Dutos	-	1.460	-	1.460
Postes	-	140.396	(91.997)	140.396
Total do custo	543.437	310.153	(67.241)	786.349
<u>Movimentação da depreciação:</u>				
Torres	(77.149)	(43.931)	7.153	(113.927)
Veículos	(2.729)	(11.625)	4.070	(10.284)
Imóveis	(60.758)	(28.670)	4.492	(84.936)
Usinas fotovoltaicas	(7.848)	(4.816)	-	(12.664)
Fibras ópticas	(15)	(57)	-	(72)
Equipamentos	-	(3.915)	-	(3.915)
Dutos	-	(300)	-	(300)
Postes	-	(30.495)	-	(30.495)
Total da depreciação	(148.499)	(123.809)	15.715	(256.593)
Saldo líquido	394.938	278.341	(143.523)	529.756

Classes de Ativos	Individual			
	31/12/2021			
	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
<u>Movimentação do custo:</u>				
Torres	274.817	47.470	(19.779)	302.508
Veículos	18.995	6.178	(18.424)	6.749
Imóveis	141.148	28.288	(3.556)	165.880
Usinas fotovoltaicas	64.012	6.246	(2.172)	68.086
Fibras ópticas	-	214	-	214
	498.972	88.396	(43.931)	543.437
<u>Movimentação da depreciação:</u>				
Torres	(47.791)	(39.184)	9.826	(77.149)
Veículos	(12.821)	(8.165)	18.257	(2.729)
Imóveis	(39.801)	(24.310)	3.353	(60.758)
Usinas fotovoltaicas	(3.900)	(4.025)	77	(7.848)
Fibras ópticas	-	(15)	-	(15)
	(104.313)	(75.699)	31.513	(148.499)
Saldo líquido	394.659	12.697	(12.418)	394.938

Notas Explicativas**14. Empréstimos e financiamentos**

As informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado, são descritas a seguir. Outras informações, incluindo aquelas sobre o valor justo, sobre a exposição ao risco de taxa de juros e liquidez estão na nota explicativa nº 33.

Arrendamento mercantil financeiro (leasing)

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado e Individual	
	Moeda nacional	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 31 de dezembro	5.011	6.238
Pagamento de principal	(1.620)	(1.227)
Saldos em 31 de dezembro	3.391	5.011
Circulante	1.293	1.507
Não circulante	2.098	3.504
	3.391	5.011

	Consolidado e Individual	
	31/12/2022	31/12/2021
Financiamento em moeda nacional:		
Arrendamento mercantil financeiro - IAS17	3.391	5.011
Passivo circulante	1.293	1.507
Passivo não circulante	2.098	3.504

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e das controladas estão indexados de acordo com a tabela a seguir:

	Consolidado e Individual	
	31/12/2022	31/12/2021
Pré-fixada	3.391	5.011
Total	3.391	5.011

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

		31/12/2022	
Juros	Instituição financeira	Consolidado	Individual
De 6,0% a 8,0%	SBA (Leasing)	3.391	3.391
Total		3.391	3.391

		31/12/2021	
Juros	Instituição financeira	Consolidado	Individual
De 0,00% a 4,0%	SBA (Leasing)	5.011	5.011
Total		5.011	5.011

Notas Explicativas**14. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

Arrendamento mercantil financeiro (leasing)--Continuação

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

31/12/2022			31/12/2021		
	Consolidado	Individual		Consolidado	Individual
2024	1.213	1.213	2023	1.300	1.300
2025	885	885	2024	1.219	1.219
2026	-	-	2025	985	985
	2.098	2.098		3.504	3.504

15. Debêntures

a) Movimentação de debêntures

	Consolidado e Individual 31/12/2022 Moeda nacional
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.673.436
Emissão de debêntures no exercício	1.050.000
Pagamento de principal	(441.763)
Pagamentos de juros e correção monetária	(300.297)
Atualização monetária no exercício	64.054
Juros incorrido no exercício	346.066
Total debêntures	3.391.496
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(26.789)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.364.707
Circulante	599.601
Não circulante	2.765.106
Total	3.364.707

	Consolidado e Individual 31/12/2021 Moeda nacional
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.448.896
Emissão de debêntures no exercício	700.000
Pagamento de principal	(530.500)
Pagamentos de juros e correção monetária	(162.693)
Atualização monetária no exercício	75.942
Juros incorrido no exercício	141.791
Total debêntures	2.673.436
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(22.255)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.651.181
Circulante	538.668
Não circulante	2.112.513
Total	2.651.181

Notas Explicativas**15. Debêntures--Continuação**

b) Informações adicionais de debêntures

12ª emissão de debêntures

Em 08 de fevereiro de 2022, foi concluída a 12ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, realizada por meio de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, no montante total de R\$ 1.050.000. A 1ª série, no montante de R\$ 735.000, tem vencimento em 15/01/2029 e a 2ª série, no montante de R\$ 315.000, tem vencimento em 15/01/2032. Os recursos serão destinados ao alongamento de dívidas, investimentos em expansão e propósitos gerais da Companhia.

Informações individualizadas por emissão, sem os gastos com as captações

Emissões	Valor Contratado	Pagamento de juros e principal, de janeiro a dezembro de 2022	Saldo Devedor 31/12/2022
5ª emissão de debêntures	210.000	(148.967)	-
6ª emissão de debêntures	432.000	(103.529)	397.519
7ª emissão de debêntures	600.000	(308.171)	373.490
8ª emissão de debêntures	350.000	(36.410)	368.421
9ª emissão de debêntures	350.000	(40.258)	360.653
11ª emissão de debêntures	700.000	(54.925)	767.177
12ª emissão de debêntures	1.050.000	(49.799)	1.124.236
	3.692.000	(742.059)	3.391.496

Composição dos saldos de debêntures:

	Consolidado e Individual	
	31/12/2022	31/12/2021
Moeda nacional:		
Principal	3.070.238	2.569.542
Juros	321.258	103.894
	3.391.496	2.673.436
(-) Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(26.789)	(22.255)
Total debêntures	3.364.707	2.651.181
Passivo circulante	599.601	538.668
Passivo não circulante	2.765.106	2.112.513

Notas Explicativas**15. Debêntures--Continuação**

b) Informações adicionais de debêntures--Continuação.

	31/12/2022		
	Consolidado e Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	606.173	2.785.323	3.391.496
(-) Gastos com emissão, a apropriar	(6.572)	(20.217)	(26.789)
Valor líquido debêntures	599.601	2.765.106	3.364.707

	31/12/2021		
	Consolidado e Individual		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	545.656	2.127.780	2.673.436
(-) Gastos com emissão, a apropriar	(6.988)	(15.267)	(22.255)
Valor líquido debêntures	538.668	2.112.513	2.651.181

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2022		31/12/2021
	Consolidado e Individual		Consolidado e individual
2023	606.173	2022	545.656
2024	688.306	2023	440.269
2025	174.789	2024	675.653
2026	125.000	2025	172.146
2027	200.000	2026	125.000
Após 2027	1.597.228	Após 2026	714.712
	3.391.496		2.673.436

Os contratos de debêntures da Companhia estão indexados de acordo com a tabela a abaixo:

	Consolidado e Individual	
	31/12/2022	31/12/2021
CDI	2.213.631	1.741.733
IPCA	1.177.865	931.703
Total	3.391.496	2.673.436

Notas Explicativas**15. Debêntures--Continuação**

c) Informações adicionais de debêntures--Continuação.

Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos para as debêntures da Companhia, calculados trimestralmente, têm por base as demonstrações financeiras e informações intermediárias consolidadas da Companhia, e estão apresentados no quadro abaixo, para os exercícios de 2022 e 2021.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Dívida líquida/EBITDA – realizado (*)	= 2,34	= 2,15
Meta trimestral	≤ 3,00	≤ 3,00
EBITDA / Despesa financeira líquida – realizado (*)	= 3,52	= 5,33
Meta trimestral	≥ 2,00	≥ 2,00

(*) A dívida líquida utilizada no cálculo do índice não considera o passivo de arrendamento e está em conformidade com o previsto em cláusulas das emissões de debêntures.

e) Cláusulas contratuais (covenants)

A Companhia possui emissões de debêntures, as quais contêm cláusulas restritivas ("covenants"). Essas cláusulas preveem índices mínimos para cobertura de dívida e índices máximos de endividamento, que devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

O não atingimento dos índices acordados, por dois períodos (trimestre ou semestre, conforme o contrato) consecutivos, ou por quatro períodos não consecutivos, implica o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos e debêntures abrangidos por essa previsão contratual.

Em 26 de maio de 2022 e em 23 de agosto de 2022, foram realizadas as Assembleias Gerais de Debenturistas, referentes à 7ª e à 6ª emissões de debêntures, respectivamente, nas quais foi deliberada a anuência prévia para a dispensa do cumprimento do Índice Financeiro "Dívida Líquida/EBITDA" menor ou igual a 2,25, sem que seja configurado evento de inadimplemento, desde que, durante o período acordado, o índice não ultrapasse a 3,00.

Períodos acordados: 7ª emissão - entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2024, ou seja, até o dia 31 de dezembro de 2024; 6ª emissão - entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023, ou seja, até o dia 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os índices exigidos, em bases trimestrais, foram todos cumpridos.

Notas Explicativas**16. Obrigações com outorga ANATEL****a) Movimentação da outorga 5G**

	Consolidado e Individual	
	31/12/2022	31/12/2021
Aquisição de lotes do 5G – leilão da ANATEL	58.857	61.593
Pagamentos	(3.437)	(3.080)
Atualização monetária no exercício	7.238	344
Saldos em 31 de dezembro	62.658	58.857
Circulante	3.481	3.098
Não circulante	59.177	55.759
	62.658	58.857

b) Outras informações sobre a outorga 5G

O contrato referente à outorga 5G está indexado pela Selic, com juros acima de 10%.

O passivo de longo prazo referente à outorga 5G apresenta a seguinte maturidade:

31/12/2022		31/12/2021	
	Consolidado e Individual		Consolidado e Individual
2024	3.481	2023	3.305
2025	3.481	2024	3.179
2026	3.481	2025	3.332
2027	3.481	2026	4.082
Após 2027	45.253	Após 2026	41.861
	59.177		55.759

Notas Explicativas

17. Passivo de arrendamento

	Consolidado						
	31/12/2022						
Classes de Ativos	Saldo 31/12/2021	Adições	Pagamentos	Baixas	Juros	Transfe- rências	Saldo 31/12/2022
<u>Passivo circulante:</u>							
Torres	47.396	42.831	(56.508)	(13.716)	16.901	7.834	44.738
Veículos	1.793	22.643	(16.437)	(1.873)	2.844	4.040	13.010
Imóveis	43.444	3.869	(56.572)	(2.134)	10.252	53.352	52.211
Usinas fotovoltaicas	7.605	999	(8.143)	-	5.399	7.546	13.406
Fibras ópticas	53.703	18.066	(35.859)	(767)	7.758	(17.239)	25.662
Equipamentos	5.327	2.172	(11.433)	(1.067)	2.241	19.208	16.448
Dutos	-	3.918	(5.350)	-	2.832	2.929	4.329
Postes	-	-	(75.479)	(77)	29.983	71.498	25.925
Total	159.268	94.498	(265.781)	(19.634)	78.210	149.168	195.729
<u>Passivo não circulante:</u>							
Torres	192.006	54.245	-	(26.968)	-	(7.834)	211.449
Veículos	2.284	15.650	-	(2.065)	-	2.490	18.359
Imóveis	101.098	48.779	-	(8.049)	-	(37.652)	104.176
Usinas fotovoltaicas	56.770	4.171	-	(1.236)	-	(7.546)	52.159
Fibras ópticas	97.464	49.829	-	-	-	(83.756)	63.537
Equipamentos	7.879	26.991	-	(1.263)	-	(19.208)	14.399
Dutos	-	10.929	-	-	-	9.361	20.290
Postes	-	222.393	-	(273)	-	(5.023)	217.097
Total	457.501	432.987	-	(39.854)	-	(149.168)	701.466
Total circulante e não circulante	616.769	527.485	(265.781)	(59.488)	78.210	-	897.195

	Consolidado							
	31/12/2021							
Classes de Ativos	Saldo 31/12/2020	Adições	Pagamentos	Baixas	Juros	Transfe- rências	Aquisição Vogel	Saldo 31/12/2021
<u>Passivo circulante:</u>								
Torres	45.484	9.421	(51.381)	(1.900)	16.482	29.290	-	47.396
Veículos	8.961	5.556	(13.552)	(203)	333	698	-	1.793
Imóveis	36.811	12.573	(44.708)	(1.716)	10.345	30.139	-	43.444
Usinas fotovoltaicas	6.889	1.021	(7.452)	(229)	5.276	2.100	-	7.605
Fibras ópticas	10.234	601	(10.944)	(99)	8.977	14.743	30.191	53.703
Equipamentos	2.265	3.620	(4.267)	(504)	482	3.731	-	5.327
Total	110.644	32.792	(132.304)	(4.651)	41.895	80.701	30.191	159.268
<u>Passivo não circulante:</u>								
Torres	190.891	38.613	-	(8.208)	-	(29.290)	-	192.006
Veículos	587	2.419	-	(24)	-	(698)	-	2.284
Imóveis	101.414	31.064	-	(1.241)	-	(30.139)	-	101.098
Usinas fotovoltaicas	55.511	5.225	-	(1.866)	-	(2.100)	-	56.770
Fibras ópticas	54.484	2.393	-	(45)	-	(14.743)	55.375	97.464
Equipamentos	3.745	9.040	-	(1.175)	-	(3.731)	-	7.879
Total	406.632	88.754		(12.559)		(80.701)	55.375	457.501
Total circulante e não circulante	517.276	121.546	(132.304)	(17.210)	41.895	-	85.566	616.769

Notas Explicativas

17. Passivo de arrendamento (IFRS 16)—Continuação

Classes de Ativos	Individual						Saldo 31/12/2022
	31/12/2022						
	Saldo 31/12/2021	Adições	Pagamentos	Baixas	Juros	Transferências	
<u>Passivo circulante:</u>							
Torres	46.623	38.971	(54.972)	(13.882)	17.128	7.632	41.500
Veículos	1.773	20.764	(12.920)	(1.629)	2.388	518	10.894
Imóveis	30.711	2.543	(33.678)	(536)	7.074	22.592	28.706
Usinas fotovoltaicas	7.605	999	(8.143)	-	5.399	7.546	13.406
Fibras ópticas	47	-	(82)	-	36	807	808
Equipamentos	-	-	(5.294)	(962)	1.434	12.857	8.035
Dutos	-	1.090	(393)	-	153	-	850
Postes	-	-	(39.545)	-	16.112	30.821	7.388
Total	86.759	64.367	(155.027)	(17.009)	49.724	82.773	111.587
<u>Passivo não circulante:</u>							
Torres	191.026	43.398	-	(26.930)	-	(7.632)	199.862
Veículos	2.284	15.006	-	(2.064)	-	(518)	14.708
Imóveis	83.147	22.183	-	(3.286)	-	(22.592)	79.452
Usinas fotovoltaicas	56.769	4.171	-	(1.235)	-	(7.546)	52.159
Fibras ópticas	154	828	-	-	-	(807)	175
Equipamentos	-	19.434	-	(1.262)	-	(12.857)	5.315
Dutos	-	370	-	-	-	-	370
Postes	-	140.397	-	-	-	(30.821)	109.576
Total	333.380	245.787		(34.777)		(82.773)	461.617
Total circulante e não circulante	420.139	310.154	(155.027)	(51.786)	49.724	-	573.204

Classes de Ativos	Individual						
	31/12/2021						
	Saldo 31/12/2020	Adições	Pagamentos	Baixas	Juros	Transferências	Saldo 31/12/2021
<u>Passivo circulante:</u>							
Torres	44.803	9.186	(50.582)	(1.867)	16.352	28.731	46.623
Veículos	5.940	3.758	(8.678)	(149)	234	668	1.773
Imóveis	26.047	5.855	(30.586)	(115)	8.344	21.166	30.711
Usinas fotovoltaicas	6.889	1.021	(7.434)	(247)	5.276	2.100	7.605
Fibras ópticas	-	47	(16)	-	3	13	47
Total	83.679	19.867	(97.296)	(2.378)	30.209	52.678	86.759
<u>Passivo não circulante:</u>							
Torres	189.654	38.284	-	(8.181)	-	(28.731)	191.026
Veículos	556	2.419	-	(23)	-	(668)	2.284
Imóveis	81.968	22.432	-	(87)	-	(21.166)	83.147
Usinas fotovoltaicas	55.510	5.225	-	(1.866)	-	(2.100)	56.769
Fibras ópticas	-	167	-	-	-	(13)	154
Total circulante e não circulante	327.688	68.527		(10.157)		(52.678)	333.380
Total curto e longo prazos	411.367	88.394	(97.296)	(12.535)	30.209	-	420.139

Notas Explicativas

17. Passivo de arrendamento (IFRS 16)--Continuação

Pagamentos mínimos:

Consolidado - 31/12/2022						
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	PIS/COFINS potencial 9,25%
Valores mínimos a pagar	275.767	686.150	201.793	74.737	1.238.447	114.556
Despesas de juros	(80.038)	(196.109)	(52.829)	(12.276)	(341.252)	-
	195.729	490.041	148.964	62.461	897.195	114.556
Individual - 31/12/2022						
Valores mínimos a pagar	157.928	449.666	122.165	30.359	760.118	70.311
Despesas de juros	(46.340)	(112.988)	(23.040)	(4.545)	(186.913)	-
	111.588	336.678	99.125	25.814	573.205	70.311
Consolidado - 31/12/2021						
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	PIS/COFINS potencial 9,25%
Valores mínimos a pagar	195.008	318.931	246.535	65.209	825.683	76.376
Despesas de juros	(35.740)	(103.777)	(57.600)	(11.797)	(208.914)	-
	159.268	215.154	188.935	53.412	616.769	76.376
Individual - 31/12/2021						
Valores mínimos a pagar	114.738	256.536	141.345	46.536	559.155	51.722
Despesas de juros	(27.979)	(70.167)	(30.994)	(9.876)	(139.016)	-
	86.759	186.369	110.351	36.660	420.139	51.722

Contratos por prazo e taxa de descontos

Taxa anual			Taxa anual		
Prazos dos contratos	Sem garantia (IBR Clean)	Com garantia (*) (IBR Full)	Prazos dos contratos	Sem garantia (IBR Clean)	Com garantia (*) (IBR Full)
1 ano	11,95%	11,45%	16 anos	20,77%	20,27%
2 anos	11,96%	11,46%	17 anos	21,35%	20,85%
3 anos	11,51%	11,01%	18 anos	21,89%	21,39%
4 anos	11,30%	10,80%	19 anos	22,40%	21,90%
5 anos	11,13%	10,63%	20 anos	22,90%	22,40%
6 anos	11,13%	10,63%	21 anos	23,40%	22,90%
7 anos	12,68%	12,18%	22 anos	23,89%	23,39%
8 anos	13,96%	13,46%	23 anos	24,37%	23,87%
9 anos	15,10%	14,60%	24 anos	24,80%	24,30%
10 anos	16,22%	15,72%	25 anos	25,24%	24,74%
11 anos	17,13%	16,63%	26 anos	25,65%	25,15%
12 anos	17,97%	17,47%	27 anos	26,04%	25,54%
13 anos	18,75%	18,25%	28 anos	26,43%	25,93%
14 anos	19,47%	18,97%	29 anos	26,78%	26,28%
15 anos	20,15%	19,65%	30 anos	27,13%	26,63%

(*) Somente para o grupo de imóveis.

Notas Explicativas**18. Impostos, taxas e contribuições**

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS	34.508	66.364	15.263	29.979
Taxas Anatel	65.591	34.306	65.591	34.306
PIS e Cofins	21.181	9.861	10.316	4.904
IRRF	9.251	7.893	4.135	4.056
IRPJ e CSLL	-	7.642	-	-
ISS	1.251	962	210	319
INSS	369	463	188	153
Outros tributos circulantes	2.953	3.673	1.716	2.168
	135.104	131.164	97.419	75.885

19. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários e ordenados	19.750	22.055	8.077	6.934
Encargos sociais sobre salários e ordenados	9.802	21.484	4.110	11.528
Férias e encargos	66.934	51.229	30.033	26.573
Gratificações	58.365	48.704	34.776	28.337
Outras obrigações trabalhistas	1.125	329	118	128
	155.976	143.801	77.114	73.500
Passivo circulante	135.200	134.065	61.371	66.572
Passivo não circulante (gratificações)	20.776	9.736	15.743	6.928

20. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos para demandas judiciais e administrativas, considerando critérios jurídicos e contábeis, incluídas as análises e avaliações dos assessores jurídicos. Esses riscos são classificados com base na expectativa de perda, podendo ser provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade existente em cada caso.

Por determinação legal ou por cautela, são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

Notas Explicativas

20. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Consolidado				Total
	Trabalhistas	Tributárias	Processos Adm. Anatel	Cíveis e outros	
Provisões em 31/12/2020	19.152	144.052	48.066	46.187	257.457
Saldo de abertura de sociedade adquirida no exercício – Vogel	9.624	19477	-	5.591	34.692
Adições	11.411	2.956	5.023	28.728	48.118
Atualização monetária	2.116	7.676	8.256	51.559	69.607
Baixa por ganho	(6.262)	(10.037)	(4.681)	(7.280)	(28.260)
Baixa por prescrição	-	(16.122)	-	-	(16.122)
Baixa por perda	(3.662)	-	-	(3.591)	(7.253)
Pagamentos	(3.653)	(339)	(529)	(4.209)	(8.730)
Provisões em 31/12/2021	28.726	147.663	56.135	116.985	349.509
Depósitos judiciais	(1.903)	(43.110)	(3.523)	(374)	(48.910)
Provisões líquidas em 31/12/2021	26.823	104.553	52.612	116.611	300.599
Direito indenizatório de provisões	(147)	(1.991)	-	-	(2.138)
Provisões líquidas em 31/12/2021, ajustadas	26.676	102.562	52.612	116.611	298.461
Provisões em 31/12/2021	28.726	147.663	56.135	116.985	349.509
Adições (i)	14.614	2.084	13.091	32.059	61.848
Atualização monetária	5.109	10.527	23.614	96.428	135.678
Transferência	-	(5.425)	-	5.425	-
Reclassificação para obrigações (iv)	-	-	-	(158.123)	(158.123)
Baixa por ganho (iii)	(4.009)	(9.199)	(16.784)	(17.320)	(47.312)
Baixa por prescrição	-	(17.835)	-	-	(17.835)
Baixa por perda	(3.568)	(136)	(1)	(1.704)	(5.409)
Pagamentos	(1.803)	(442)	(4.826)	(7.278)	(14.349)
Provisões em 31/12/2022	39.069	127.237	71.229	66.472	304.007
Depósitos judiciais	(944)	(45.682)	(3.606)	(267)	(50.499)
Provisões líquidas em 31/12/2022	38.125	81.555	67.623	66.205	253.508
Direito indenizatório de provisões	(167)	(85)	-	(2.522)	(2.774)
Provisões líquidas em 31/12/2022, ajustadas (ii)	37.958	81.470	67.623	63.683	250.734

(i) Adições de provisões no período, decorrente de novos processos e por alteração de grau de risco de certas demandas, de possível para provável.

(ii) O saldo inclui provisões tributárias, para as quais possui direito indenizatório, reconhecido no ativo não circulante, consolidado, cujo montante em 31/12/2022 era de R\$62.334 (sendo R\$ 49.425 na Vogel e R\$ 12.909 na Smart). Em 31/12/2021 o montante era de R\$55.917 (sendo R\$ 36.076 na Algar soluções e 19.841 na Smart).

(iii) Baixas por prescrição de processos e por revisão de grau de risco de certas demandas judiciais, envolvendo reversão.

(iv) Reclassificação de valor provisionado para o passivo circulante e não circulante, referente a processo relativo a direito de passagem, infraestrutura de telecom.

Notas Explicativas

20. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

	Individual				Total
	Trabalhistas	Tributárias	Processos Adm. Anatel	Cíveis e outros	
Provisões em 31/12/2020	10.828	90.924	48.028	40.598	190.378
Adições	5.273	1.494	4.785	24.904	36.456
Atualização monetária	1.178	3.958	8.213	49.632	62.981
Baixa por ganho	(3.120)	(16.745)	(4.680)	(5.822)	(30.367)
Baixa por perda	(2.006)	-	-	(3.422)	(5.428)
Pagamentos	(1.562)	(304)	(529)	(3.972)	(6.367)
Provisões em 31/12/2021	10.591	79.327	55.817	101.918	247.653
Depósitos judiciais	(449)	(37.700)	(3.523)	(328)	(42.000)
Provisões líquidas em 31/12/2021	10.142	41.627	52.294	101.590	205.653
Provisões em 31/12/2021	10.591	79.327	55.817	101.918	247.653
Adições	9.011	266	12.766	22.748	44.791
Atualização monetária	2.769	5.555	23.533	89.788	121.645
Reclassificação para obrigações (*)	-	-	-	(158.123)	(158.123)
Baixa por ganho	(1.569)	(9.066)	(16.748)	(16.953)	(44.336)
Baixa por Prescrição	-	(3.875)	-	-	(3.875)
Baixa por perda	(381)	(42)	-	(266)	(689)
Pagamentos	(1.193)	(268)	(4.826)	(6.551)	(12.838)
Provisões em 31/12/2022	19.228	71.897	70.542	32.561	194.228
Depósitos judiciais	(687)	(39.937)	(3.606)	(240)	(44.470)
Provisões líquidas em 31/12/2022	18.541	31.960	66.936	32.321	149.758

(*) Reclassificação de valor provisionado para o passivo circulante e não circulante, referente a processo relativo a direito de passagem, infraestrutura de telecom.

Os processos judiciais e administrativos e demais riscos têm como principais objetos:

Cíveis (valor da provisão, consolidado: R\$66.472)

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços) (valor envolvido R\$ 21.575).
- (ii) Discussões judiciais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais, e com ex-clientes (valor envolvido R\$ 7.923).
- (iii) Ações coletivas movidas por entidades representativas de consumidores. (valor envolvido R\$ 6.321).
- (iv) Ações que envolvem relação contratual com clientes e ex-clientes classificados como governo. (valor envolvido R\$ 11.437).
- (v) Demandas judiciais da Algar Telecom, Algar Multimídia e Algar Soluções (incorporada pela Vogel em 31/12/2022), com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea/aérea de infraestrutura de Telecom nas faixas de domínio das rodovias. A variação no período deve-se ao fato de movimentação processual, bem como de provisionamento de parte dos valores envolvidos nos processos. Tendo em vista a evolução dos processos judiciais, houve redução de provisão. (valor envolvido: R\$19.216).

Notas Explicativas

20. Provisões e depósitos judiciais—Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Processos administrativos e judiciais regulatórios (valor da provisão, consolidado: R\$71.229)

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.

Trabalhistas (valor da provisão, consolidado: R\$39.070)

- (i) Reclamatórias trabalhistas, envolvendo a Companhia e as controladas Algar Multimídia, Smart e Vogel, que discutem vínculos de emprego, responsabilidade subsidiárias, horas extras, diferenças salariais e indenizações por acidentes de trabalho.

Tributários (valor da provisão consolidado: R\$127.236)

- (i) Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST"): a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Soluções (incorporada pela Vogel em 31/12/2022) mantêm, desde 2006, discussão judicial em face das alterações impostas pela Súmula nº 07/2005 da ANATEL, que, ilegalmente, vedou a exclusão das receitas de interconexão e EILD da base de cálculo da contribuição, bem como impôs a sua cobrança retroativamente ao ano 2000. (valor da provisão: R\$23.958 e depósito judicial vinculado: R\$34.089).
- ii) ICMS: a Companhia e suas controladas Algar Multimídia e Algar Soluções (incorporada pela Vogel em 31/12/2022) possuem discussões sobre direito a créditos de ICMS; exigência de ICMS sobre operações de leasing; exigência relativa a ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações, bem como relativas a regularidade de incentivos fiscais do imposto. (valor da provisão: R\$10.262).
- (iii) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a Companhia e a sua controlada Algar Multimídia, questionam a legalidade e constitucionalidade da exação para as empresas de comunicações, vez que se trata de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional, não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico (valor da provisão: R\$12.323 e depósito judicial vinculado: R\$17.626).
- (iv) Mandado de segurança impetrado pela Algar Telecom e suas controladas, que discute o não recolhimento de IRPJ e CSLL sobre os juros de mora cobrados de seus clientes, tendo em vista que a natureza jurídica dos juros tem caráter indenizatório. (Valor da provisão: R\$5.126).
- (v) Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (EBC): a Companhia questiona judicialmente a constitucionalidade da referida contribuição por ofensa ao princípio da anterioridade/irretroatividade, bem como por ausência de referibilidade entre a atividade econômica explorada pelas companhias e a finalidade da contribuição (valor provisionado: R\$13.271 e depósito judicial vinculado: R\$13.237).

Notas Explicativas**20. Provisões e depósitos judiciais—Continuação****a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação****Tributários (valor da provisão consolidado: R\$127.236)--Continuação**

- (vi) IRPJ e CSLL: referem-se a tributos sobre a baixa de valores devidos a terceiros. A Companhia e a sua controlada Algar Multimídia efetuaram a baixa, em novembro de 2017, em decorrência do decurso do prazo prescricional aplicável (valor da provisão: R\$11.287).
- (vii) Contribuições Previdenciárias: A Companhia possui mandado de segurança visando a declaração da não incidência da contribuição patronal e de terceiras entidades sobre determinadas rubricas, valendo-se, por determinado período, de decisão liminar para não realizar o recolhimento dos tributos. Contudo, algumas dessas rubricas foram analisados pelos Tribunais Superiores com formação de tese desfavorável aos contribuintes (valor da provisão: R\$9.124).

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributários	309.499	278.021	225.785	201.062
Trabalhistas	60.965	40.007	25.082	24.827
Processos Regulatórios – ANATEL	219.942	214.834	219.942	214.493
Cíveis	750.228	393.753	106.196	353.139
Total	1.340.634	926.615	577.005	793.521

Os principais processos da Companhia e de suas controladas, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

Tributários - (valor envolvido R\$309.499)

- (i) Taxa de Fiscalização de Instalação/Funcionamento (“TFI/TFF”): cobrança, em face da Algar Telecom, quando da prorrogação da autorização da licença para operação das suas estações. A cobrança está baseada em resolução da ANATEL que ampliou a hipótese de incidência da referida taxa. Bem como discussões de TFI/TFF das movimentações mensais (valor envolvido: R\$25.710).
- (ii) Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (“FUNTTEL”) e FUST: a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Soluções (incorporada pela Vogel em 31/12/2022), impugnaram lançamentos referentes a diferenças apuradas no recolhimento das contribuições ao FUST e FUNTTEL, em decorrência da inclusão na base de cálculo da contribuição de receitas de interconexão, EILD, e de outros serviços que não constituem serviços de telecomunicações (valor envolvido: R\$129.511).
- (iii) ICMS: a Companhia e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Soluções (incorporada pela Vogel em 31/12/2022), possuem discussão relativa à escrituração de créditos de ICMS em estabelecimento diverso do indicado no documento fiscal de entrada, discussão relativa à exigência de ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações, discussão judicial quanto a incidência de ICMS sobre receitas de locações de fibras apagadas, e sobre importação de equipamentos (valor envolvido: R\$120.730).

Notas Explicativas

20. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação

Trabalhistas - (valor envolvido R\$60.965)

- (i) A Companhia e suas controladas Algar Multimídia e Vogel possuem ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios.

Processos administrativos e judiciais regulatórios - (valor envolvido R\$219.942)

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL (valor envolvido R\$174.992).
- (ii) Demandas administrativas e judiciais em que se discute a divergência na base de cálculo dos montantes devidos na prorrogação da concessão do STFC e autorização SMP (valor envolvido R\$44.949).

Cíveis - (valor envolvido R\$750.228)

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços) (valor envolvido R\$53.187).
- (ii) Discussões contratuais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais e discussões judiciais com ex-clientes corporativos (valor envolvido R\$40.005).
- (iii) Ações coletivas movidas por entidades representativas de consumidores. (valor envolvido R\$602.404).
- (iv) Ações que envolvem relação contratual com clientes e ex-clientes classificados como governo. (valor envolvido R\$ 1.868)
- (v) Ação judicial pautada em direito autoral em virtude de suposta utilização irregular de serviço patenteado (não estimado).
- (vi) Processos judiciais discutindo a distribuição e comercialização de cartões indutivos de telefones de uso público (não estimado).
- (vii) Demandas judiciais da Algar Telecom, Algar Multimídia e Algar Soluções (incorporada pela Vogel em 31/12/2022), com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea de cabos na faixa de domínio das rodovias. A variação no período deve-se ao fato de movimentação processual, bem como de reavaliação do risco de parte dos valores envolvidos nos processos. (valor envolvido: R\$52.764).

Notas Explicativas**20. Provisões e depósitos judiciais--Continuação****c) Depósitos Judiciais**

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais sem provisões:				
Tributário	20.399	19.226	19.689	19.080
Trabalhista	5.377	5.543	556	718
Cível	1.958	1.074	488	704
Pados – ANATEL	-	-	-	-
	27.734	25.843	20.733	20.502
Depósitos judiciais com provisões:				
Tributário	45.682	43.110	39.938	37.700
Trabalhista	944	1.903	687	449
Cível	267	374	240	328
Pados – ANATEL	3.606	3.523	3.606	3.523
	50.499	48.910	44.470	42.000
Total	78.233	74.753	65.203	62.502

d) Ofício ANATEL – Repasse de ganhos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Em julho de 2022, a ANATEL (“Agência”) encaminhou um ofício à Companhia informando um estudo inicial sobre eventual obrigatoriedade de realizar a transferência de parte dos ganhos econômicos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS para os usuários do serviço de telefonia fixa comutada (STFC).

Na referida informação, ainda de caráter inicial, a ANATEL apontou duas alternativas, com efeitos prospectivos de compartilhamento do Benefício: (i) aplicação de desconto no Plano Básico de Tarifa do STFC (“serviço telefônico fixo comutado”) e, ou, elaboração de projeto de infraestrutura, mediante construção de redes de fibra óptica.

A Companhia protocolou resposta, em 2 de setembro de 2022, contestando razões de mérito. Contudo, a ANATEL ainda não se pronunciou sobre a manifestação da Companhia.

21. Fornecedores

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores faturados	241.085	371.068	146.071	181.341
Fornecedores a faturar	61.210	24.367	34.586	16.517
Obrigações com tráfego de interconexão e cobrança conjunta	32.725	20.042	32.724	20.042
	335.020	415.477	213.381	217.900

Notas Explicativas

22. Receitas antecipadas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita com arrendamento mercantil	11.529	15.721	11.529	15.721
Receita com créditos de celular pré-pago	3.921	2.494	3.921	2.494
Cessão de direito de uso de ativos- IRU	85.038	20.632	68.393	-
Outras receitas antecipadas	3.296	-	1.697	-
	103.784	38.847	85.540	18.215
Passivo circulante	14.460	9.197	12.008	6.686
Passivo não circulante	89.324	29.650	73.532	11.529

23. Outras obrigações

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações com concessionárias (i)	158.123	-	158.123	-
Outras obrigações	39.732	29.702	16.729	16.135
	197.855	29.702	174.852	16.135
Passivo circulante	183.729	26.373	168.185	16.135
Passivo não circulante	14.126	3.329	6.667	-

(i) O saldo de outras obrigações inclui valores referentes a pagamentos que serão realizados para concessionárias de rodovias pelo uso de infraestrutura nas respectivas rodovias, sendo R\$ 151.456 no passivo circulante e R\$ 6.667 no passivo não circulante.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia poderá ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral quando inteiramente subscrito ou quando a diferença entre o capital social subscrito e o autorizado não comportar a capitalização prevista para o exercício social.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.721.420.

Até o limite do capital social autorizado, o capital social subscrito poderá ser aumentado independentemente de alteração estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, quando instalado, cabendo ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração, poderá, dentro do limite do capital social autorizado, ser realizada a emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública ou mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, ou ainda, nos termos de lei especial de incentivos fiscais. As ações ordinárias conferem a seus titulares o direito de voto, cabendo um voto para cada ação da Companhia.

Notas Explicativas**24. Patrimônio líquido--Continuação****a) Capital social--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o valor do capital social da Companhia e o valor patrimonial da ação (VPA) eram como segue:

	Individual	
	31/12/2022	31/12/2021
Capital social (*)	901.831	826.831
Quantidade de Ações (ON)	295.019.806	295.019.806
Patrimônio líquido da Companhia	1.640.399	1.606.482
Valor patrimonial da ação (VPA) em R\$	5,5603	5,4453

(*) Aumento de capital, no valor de R\$ 75.000, com parte do saldo da reserva de retenção de lucros, conforme Ata da Reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 16/12/2022.

b) Dividendos

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia propôs dividendos a pagar, mínimo obrigatório, no montante de R\$ 24.864, correspondendo a 35% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal, conforme previsto no Estatuto Social.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2022, saldo de dividendos a pagar, no passivo circulante, no montante de R\$ 18.664, sendo R\$ 17.105 referente ao exercício de 2022 e R\$ 1.559 referente a exercícios anteriores.

Os dividendos propostos pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstrados abaixo.

	Individual	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do exercício	51.443	229.505
Reserva legal - 5%	(2.572)	(11.475)
Resultado base para distribuição de dividendos	48.871	218.030
Dividendos mínimos obrigatórios (35%)	17.105	76.311
Dividendo por Ação ON, desconsiderando as 573.200 ações em tesouraria (em R\$)	0,058091	0,259165
Dividendos por classes de ações:		
Quantidade de ações:		
ON	295.019.806	295.019.806
Total de ações	295.019.806	295.019.806
Total de ações (desconsiderando as ações em tesouraria):	294.446.606	294.446.606
Total de dividendos por classes de ações (desconsiderando as 573.200 ações em tesouraria):		
Total dividendos - ações ON	17.105	76.311
Total dos dividendos propostos	17.105	76.311

c) Reserva de retenção de lucros

Após a constituição da reserva legal e da distribuição dos dividendos sobre o lucro do exercício, o saldo remanescente de lucros acumulados foi incorporado à reserva de retenção de lucro, ficando à disposição da Companhia para o cumprimento do orçamento de 2022 e do Plano de Longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

25. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo

Além das obrigações oriundas da legislação trabalhista e dos acordos com entidades representantes de seus associados, a Companhia e suas controladas concedem plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, programas de auxílio à educação e programas de participação nos resultados.

As provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações com “salários, provisões e encargos sociais”. Esses benefícios são registrados nas contas de custos e despesas no resultado quando incorridos.

Plano de previdência complementar - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

A Companhia e suas controladas e parte de seus associados contribuem como patrocinadores de um plano de aposentadoria na modalidade de contribuição definida, administrado pela BrasilPrev.

Os benefícios pelo referido plano podem ser basicamente assim resumidos:

- (a) Benefício de aposentadoria por sobrevivência: é um plano de contribuição definida cujas reservas são atualizadas financeiramente e não atuarialmente;
- (b) Benefício de riscos que estão estruturados na modalidade de benefício definido no regime de repartição. Compete à Companhia e suas controladas o pagamento das contribuições e compete a BrasilPrev a constituição de todas as reservas necessárias ao compromisso assumido com o pagamento do benefício a partir da ocorrência do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia.

Notas Explicativas

26. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações ("Algar S.A.").

Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas nos resultados desses períodos.

	Consolidado			
	Saldos - ativo circulante			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Contas a receber	Total	Contas a receber	Total
	(a)		(a)	
Controladora:				
Algar S.A.	21	21	53	53
Total	21	21	53	53
Outras partes relacionadas:				
Algar TI	2	2	6	6
Algar Tecnologia	103	103	825	825
Engeset	-	-	56	56
CTRQ – (AVIVA)	9	9	119	119
Outros	17	17	17	17
Total	131	131	1.023	1.023
Total partes relacionadas	152	152	1.076	1.076

	Consolidado									
	Saldos - passivo circulante									
	31/12/2022					31/12/2021				
	Fornecedores	Passivo de arrendamento	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Total	Fornecedores	Passivo de arrendamento	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Total
	(d)	(i)	(e)	(f)		(d)	(i)	(e)	(f)	
Controladora:										
Algar S.A.	2	-	5.126	11.609	16.737	-	-	5.021	51.791	56.812
Total	2	-	5.126	11.609	16.737	-	-	5.021	51.791	56.812
Outras partes relacionadas:										
Algar Tecnologia	8.195	-	-	-	8.195	8.046	-	-	-	8.046
Algar TI	988	-	-	-	988	626	-	-	-	626
Engeset	-	-	-	-	-	8	-	-	-	8
Space	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendimentos	22	34.843	-	-	34.865	19	30.852	-	-	30.871
Archy LLC (acionista)	-	-	-	4.336	4.336	-	-	-	19.346	19.346
Outros	29	-	-	2.719	2.748	3	-	-	6.365	6.368
Total	9.234	34.843	-	7.055	51.132	8.702	30.852	-	25.711	65.265
Total partes relacionadas	9.236	34.843	5.126	18.664	67.869	8.702	30.852	5.021	77.502	122.077
	Saldos - passivo não circulante									
Space	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendimentos	-	60.043	-	-	60.043	-	87.386	-	-	87.386
Total partes relacionadas	-	60.043	-	-	60.043	-	87.386	-	-	87.386

Notas Explicativas

26. Partes relacionadas—Continuação

	Resultado - Consolidado							
	31/12/2022				31/12/2021			
	Receita operacional bruta	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Receita operacional bruta	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
	(g)	(h)	(h)	(h)	(g)	(h)	(h)	(h)
Controladora:								
Algar S.A.	1.284	-	-	-	204	-	(179)	(13)
Total	1.284	-	-	-	204	-	(179)	(13)
Outras partes relacionadas:								
Algar Tecnologia	2.670	(7.250)	(35.475)	-	3.719	(8.221)	(35.546)	-
Algar TI Consultoria	171		(2.948)	-	79	(2.819)	-	(28)
Engeset	-	-	-	-	44	-	-	-
Algar Farmiing Space	315	-	-	-	-	-	-	-
Empreendimentos	30	(31.185)	-	-	48	(20.540)	(5.500)	(2.015)
CTRQ – (AVIVA)	-	-	-	-	867	-	-	-
Arvore	-	-	-	-	5	(2.702)	(1.348)	(616)
Outros	102	(36)	-	-	245	(27)	-	-
Total	3.288	(38.471)	(38.423)	-	5.007	(34.309)	(42.394)	(2.659)
Total partes relacionadas	4.572	(38.471)	(38.423)	-	5.211	(34.309)	(42.573)	(2.672)

	Individual							
	Saldo - ativo circulante							
	31/12/2022				31/12/2021			
	Contas a receber	Títulos a receber	Dividendos a receber	Total	Contas a receber	Títulos a receber	Dividendos a receber	Total
	(a)	(b)	(c)		(a)	(b)	(c)	
Controladora:								
Algar S.A.	4	-	-	4	41	-	-	41
Total	4	-	-	4	41	-	-	41
Controladas diretas:								
Algar Multimídia	1.539	3.256	4.867	9.662	2.312	2.178	9.611	14.101
Algar Soluções	-	-	-	-	-	1.614	35.871	37.485
Smart	2	146	1.254	1.402	316	71	-	387
Vogel	397	9.052	-	9.449	-	-	-	-
Total	1.938	12.454	6.121	20.513	2.628	3.863	45.482	51.973
Outras partes relacionadas:								
Algar Tecnologia	6	-	-	6	118	-	-	118
Algar TI	-	-	-	-	-	-	-	-
Engeset	-	-	-	-	52	-	-	52
CTRQ – (AVIVA)	-	-	-	-	119	-	-	119
Outros	-	-	-	-	4	-	-	4
Total	6	-	-	6	293	-	-	293
Total partes relacionadas	1.948	12.454	6.121	20.523	2.962	3.863	45.482	52.307

Notas Explicativas

26. Partes relacionadas—Continuação

	Individual									
	Saldos - passivo circulante									
	31/12/2022					31/12/2021				
	Forne- cedores	Passivo de arrendamento	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Total	Forne- cedores	Passivo de arrendamento	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Total
	(d)	(i)	(e)	(f)		(d)	(i)	(e)	(f)	
Controladora:										
Algar S.A.	2	-	5.044	11.609	16.655	-	-	3.700	51.791	55.491
Total	2	-	5.044	11.609	16.655	-	-	3.700	51.791	55.491
Controladas diretas:										
Algar Multimídia	902	-	-	-	902	1.983	-	-	-	1.983
Algar Soluções	-	-	-	-	-	1.118	-	-	-	1.118
Smart	572	-	-	-	572	631	-	-	-	631
Vogel	16.536	-	-	-	16.536	-	-	-	-	-
Total	18.010	-	-	-	18.010	3.732	-	-	-	3.732
Outras partes relacionadas:										
Algar Tecnologia	8.061	-	-	-	8.061	7.886	-	-	-	7.886
Algar TI	466	-	-	-	466	188	-	-	-	188
Engeset	-	-	-	-	-	8	-	-	-	8
Space										
Empreendimentos	22	31.039	-	-	31.061	21	26.729	-	-	26.750
Archy LLC (acionista)	-	-	-	4.336	4.336	-	-	-	19.346	19.346
Outros	29	-	-	2.719	2.748	3	-	-	6.365	6.368
Total	8.578	31.039	-	7.055	46.672	8.106	26.729	-	25.711	60.546
Total partes relacionadas	26.590	31.039	5.044	18.664	81.337	11.838	26.729	3.700	77.502	119.769
	Saldos - passivo não circulante									
Space										
Empreendimentos	-	59.502	-	-	59.502	-	76.902	-	-	76.902
Total partes relacionadas	-	59.502	-	-	59.502	-	76.902	-	-	76.902

Notas Explicativas

26. Partes relacionadas—Continuação

	Resultado – Individual							
	31/12/2022				31/12/2021			
	Receita	Custo dos	Despesas	Despesas	Receita	Custo dos	Despesas	Despesas
	operacional	serviços	com	gerais e	operacional	serviços	com	gerais e
	bruta	prestados	vendas	administrativas	bruta	prestados	vendas	administrativas
	(g)	(h)	(h)	(h)	(g)	(h)	(h)	(h)
Controladora:								
Algar S.A.	174	-	-	-	92	-	(179)	(12)
Total	174	-	-	-	92	-	(179)	(12)
Controladas diretas:								
Algar Multimídia	915	(4.155)	-	-	1.041	(5.589)	-	-
Algar Soluções	55	(5.896)	-	-	455	(1.744)	-	-
Smart	-	(91)	-	-	-	-	-	-
Vogel	3	(157)	-	-	-	-	-	-
Total	973	(10.299)	-	-	1.496	(7.333)	-	-
Outras partes relacionadas:								
Algar Tecnologia	1.250	(5.667)	(35.475)	-	2.259	(8.221)	(32.932)	-
Algar TI	88	-	(1.219)	-	11	(940)	-	(28)
Engeset	-	-	-	-	21	-	-	-
Algar Farming	232	-	-	-	-	-	-	-
Space Empreendimentos	30	(22.704)	-	-	48	(13.977)	(4.608)	(1.723)
Árvore	-	-	-	-	5	(2.702)	(1.348)	(616)
CTRQ – (AVIVA)	-	-	-	-	563	-	-	-
Outras	54	(37)	-	-	215	(27)	-	-
Total	1.654	(28.408)	(36.694)	-	3.122	(25.867)	(38.888)	(2.367)
Total partes relacionadas	2.801	(38.707)	(36.694)	-	4.710	(33.200)	(39.067)	(2.379)

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- Refere-se a contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais das empresas.
- Créditos por repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar, decorrentes de utilização partilhada de soluções de infraestruturas.
- Salos de dividendos a receber de controladas.
- Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar.
- Débitos por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar, decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais.
- Dividendos a pagar.
- Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas.
- Refere-se a custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.
- Passivo de arrendamento.

Notas Explicativas

26. Partes relacionadas—Continuação

Remuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, os quais são representados pelos membros do conselho de administração e pelos diretores estatutários, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e controladas, são computadas como custos e despesas do período, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes.

A Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Companhia, realizada em 19 de abril de 2022, aprovou a modalidade de remuneração baseada na valorização das ações da Companhia, além das remunerações fixa e variável previstas para a diretoria estatutária, no exercício social de 2022.

Os valores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são apresentados como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários e outros benefícios de curto prazo:				
<u>Conselho de administração:</u>				
Remuneração fixa	4.500	4.490	4.500	4.490
<u>Diretoria executiva:</u>				
Remuneração fixa	8.082	7.563	2.627	2.541
Remuneração variável	9.301	6.322	2.784	1.870
Previdência privada	279	106	94	37
	22.162	18.481	10.005	8.938

27. Receita operacional líquida

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Telecom				
B2B	2.344.216	2.144.714	821.080	810.151
B2C	1.132.255	1.181.805	1.099.779	1.132.594
Receita operacional bruta	3.476.471	3.326.519	1.920.859	1.942.745
Impostos e deduções (*)	(677.567)	(738.112)	(361.342)	(422.050)
Receita operacional líquida	2.798.904	2.588.407	1.559.517	1.520.695

28. Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(285.477)	(221.831)	(120.956)	(118.708)
Materiais	(26.210)	(20.721)	(12.096)	(11.900)
Serviços de terceiros	(278.854)	(245.528)	(139.727)	(127.626)
Interconexão e meios de conexão	(191.008)	(154.840)	(143.423)	(118.587)
Aluguéis e seguros	(95.320)	(91.689)	(22.537)	(53.455)
Depreciação e amortização	(411.691)	(408.870)	(201.813)	(247.686)
Depreciação de Direito de Uso (IFRS 16)	(207.453)	(90.039)	(121.356)	(65.594)
Custos das mercadorias vendidas	(69.093)	(103.232)	(49.830)	(77.848)
Outros	(8.702)	(7.325)	(29.547)	(27.668)
	(1.573.808)	(1.344.075)	(841.285)	(849.072)

Notas Explicativas**29. Despesas com vendas**

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(206.864)	(178.587)	(69.693)	(74.872)
Serviços de terceiros	(205.277)	(160.687)	(145.484)	(124.080)
Propaganda e marketing	(26.259)	(26.617)	(18.954)	(20.512)
Provisão para perda esperada de contas a receber	(36.329)	(43.565)	(9.003)	(32.763)
Aluguéis e seguros	(7.605)	(41.267)	(3.230)	(4.782)
Depreciação e amortização	(23.959)	(30.035)	(16.557)	(22.163)
Depreciação de Direito de Uso (IFRS 16)	(2.434)	(8.984)	(1.485)	(6.210)
Outros	(35.372)	(2.627)	(28.581)	(6.559)
	(544.099)	(492.369)	(292.987)	(291.981)

30. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(107.569)	(96.508)	(20.104)	(50.407)
Serviços de terceiros	(103.405)	(82.396)	(29.004)	(55.881)
Aluguéis e seguros	(2.909)	1.392	95	1.436
Depreciação e amortização	(22.195)	(29.927)	(11.616)	(11.323)
Depreciação de Direito de Uso (IFRS 16)	(1.124)	(25.099)	(969)	(3.895)
Outros	(9.498)	(16.289)	(1.957)	(4.113)
	(246.700)	(248.827)	(63.555)	(124.183)

31. Outras receitas (despesas operacionais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com concessão de serviços de telecomunicações	(7.891)	(4.206)	(7.891)	(4.206)
(Constituição) reversão de provisões, líquido	(11.075)	(23.029)	(9.378)	(19.013)
Multas sobre serviços de telecomunicações e contratuais	57.215	35.073	21.531	15.172
Ganho/perda com Imobilizado e Intangíveis (*)	15.700	(8.570)	(3.851)	(5.702)
Amortização de mais-valia	(9.356)	(2.007)	(1.985)	(2.007)
Recuperação de tributos	10.636	7.926	4.826	4.585
Crédito tributário de PIS, COFINS e INSS	-	17.612	-	10.997
Comissão por transferência de cliente de TV	-	68	-	68
Baixa de recebíveis (Ajustes Modem)	(17.623)	(6.341)	(13.245)	(5.394)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.986)	344	3.783	5.043
	31.620	16.870	(6.210)	(457)

(*) Em 30 de agosto de 2022, foi celebrado um contrato de compra e venda de 79 itens de infraestrutura ("torres") entre a Algar Telecom S.A, Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A. e Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A., o qual resultou num ganho com a venda desses ativos no montante de R\$ 19.051. A respectiva operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 30 de setembro 2022 sem restrições.

Notas Explicativas**32. Resultado financeiro, líquido**

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicação financeira	76.870	16.027	51.620	13.165
Juros sobre contas recebidas em atraso	6.671	5.052	4.045	3.391
Juros impostos, taxas e contribuições	129	396	113	334
Variações monetárias e cambiais	9.371	2.490	8.941	1.507
Reversões de provisões	21.336	7.609	12.005	6.063
Atualização monetária de créditos tributários	14.903	11.329	12.864	10.012
Ajuste a valor presente de contas a receber	22.591	16.801	16.133	12.405
Outras receitas financeiras	5.069	1.613	2.623	850
	156.940	61.317	108.344	47.727
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(2.012)	(1.480)	(1.730)	(1.000)
Juros sobre debêntures e notas promissórias	(328.396)	(139.512)	(328.396)	(139.512)
Variações monetárias e cambiais	(71.566)	(79.612)	(69.988)	(75.934)
Descontos concedidos	(13.316)	(12.066)	(12.363)	(8.250)
Encargos sobre provisões, impostos e taxas	(147.931)	(69.791)	(130.406)	(63.257)
Taxas e tarifas bancárias	(14.637)	(14.270)	(13.531)	(13.592)
Despesas de Juros (IFRS 16)	(78.211)	(42.049)	(49.723)	(30.108)
Outras despesas financeiras	(44.103)	(15.793)	(40.356)	(15.177)
	(698.160)	(374.573)	(646.493)	(346.830)
Resultado financeiro, líquido	(541.220)	(313.256)	(538.149)	(299.103)

Notas Explicativas

33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e títulos de investimento.

O ativo da Companhia e controladas, avaliado como sujeito a risco de crédito, suscetível de eventual perda, são as contas a receber da operação. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a esse tipo de risco.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente o crédito concedido aos seus clientes e o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturar de serviços prestados de telecomunicações, revenda de aparelhos celulares e distribuição de cartões pré-pagos e cartões indutivos.

Contas a receber de clientes

O acesso dos clientes aos serviços de telefonia fixa é bloqueado parcialmente sempre que sua conta se encontrar sem pagamento há mais de 30 dias. Com mais de 60 dias de vencimento ocorre o bloqueio total. Os casos de exceções compreendem somente os serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

O acesso dos clientes aos serviços de telefonia móvel celular é bloqueado parcialmente sempre que sua conta se encontrar vencida há mais de 15 dias. Com mais de 30 dias de vencimento ocorre o bloqueio total.

A velocidade da Banda Larga é reduzida quando a inadimplência desse produto atinge 22 dias e o serviço é bloqueado totalmente com 52 dias de atraso no pagamento da fatura.

A Companhia mantém limites de créditos para seus revendedores e distribuidores de cartões pré-pagos e indutivos, e para revendedores de aparelhos celulares, que são definidos com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência, aplicando-se garantias com notas promissórias e outras garantias reais.

Notas Explicativas**33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação****a) Risco de crédito--Continuação**

O risco de crédito é minimizado através de uma criteriosa análise de crédito, definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Adicionalmente, a Administração da Companhia considera os riscos por região, através da análise histórica dos créditos com liquidação duvidosa.

O gerenciamento de riscos de crédito do contas a receber apresenta os seguintes aspectos por empresa:

- Na Companhia e nas controladas Algar Multimídia, Algar Soluções as receitas são pulverizadas através de seu portfólio de clientes, não existindo concentrações relevantes em clientes específicos.
- Em razão da cisão do investimento da Companhia na Algar TI, em 2 de dezembro de 2019, a concentração de receita deixou de ser aplicável aos negócios atualmente consolidados.

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida estão apresentados abaixo:

	31/12/2022				
	Consolidado e Individual				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:					
Debêntures	3.391.496	5.193.997	1.779.652	759.296	2.655.049
Arrendamento mercantil financeiro	3.391	8.083	5.650	2.433	-
Obrigações com outorga ANATEL	62.658	256.421	8.432	10.873	237.116
Total	3.457.545	5.458.501	1.793.734	772.602	2.892.165

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração define as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, com base em critérios técnicos pré-estabelecidos pela Companhia, dentre eles rating mínimo, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos.

Notas Explicativas

33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e pelas suas controladas para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia e controladas não possuem exposição a variações de moeda estrangeira, relativamente a empréstimos e financiamentos, no exercício corrente, assim como não possuíam no exercício comparativo reportado nas presentes demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade - taxa de juros - empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2022, averiguando-se o impacto no resultado financeiro, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Notas Explicativas**33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação****c) Risco de mercado--Continuação***Premissas para a análise de sensibilidade*

A Companhia efetuou a análise considerando os indexadores Taxa-DI, IPCA e Selic na data base de 31 de dezembro de 2022, extraído das seguintes fontes externas, respectivamente: Cetip, IBGE e Banco Central do Brasil.

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
DI (%)	13,65%	17,06%	20,48%
Resultado financeiro atrelado ao DI	206.653	258.316	309.980
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	51.663	103.327

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA (%)	5,90%	7,38%	8,85%
Resultado financeiro atrelado ao IPCA	69.494	86.868	104.241
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	17.374	34.747

Variável de risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Selic (%)	13,75%	17,19%	20,63%
Resultado financeiro atrelado à Selic	8.616	10.769	12.923
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	2.153	4.307

d) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos das empresas, assim como aos seus colaboradores, à tecnologia e à infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela auditoria interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. O constante monitoramento do retorno de capital e o zelo pela política de distribuição de dividendos são práticas consagradas em respeito ao acionista e ao empreendimento administrado.

Notas Explicativas

33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Gestão de capital

Ao administrar seu capital, os objetivos das empresas, incluindo a Companhia, são os de salvaguardar a sua capacidade e continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos gastos incorridos.

A Companhia e suas controladas não mantêm operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco.

f) Valores estimados de mercado

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, quando aplicável.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

		31/12/2022			
		Consolidado		Individual	
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e bancos	(a)	23.910	23.910	5.691	5.691
Aplicações financeiras (notas 4 e 5)	(a)	699.689	699.689	427.386	427.386
Contas a receber	(b)	959.057	959.057	553.423	553.423
		1.682.656	1.682.656	986.500	986.500
Passivo					
Debêntures	(b)	3.391.496	3.494.877	3.391.496	3.494.877
Fornecedores	(b)	355.020	355.020	213.381	213.381
Títulos a pagar	(b)	9.442	9.442	9.359	9.359
Arrendamento mercantil financeiro	(b)	3.391	2.819	3.391	2.819
Obrigações com outorga ANATEL	(b)	62.658	63.657	62.658	63.657
Provisão para investimento 5G	(b)	23.927	23.927	23.927	23.927
		3.845.934	3.949.742	3.704.212	3.808.020

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Custo amortizado.

Notas Explicativas

33. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

f) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado, bem como acompanham rigorosamente o cumprimento de índices ("covenants") previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

g) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado - 31/12/2022				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	23.910	-		23.910
Aplicações financeiras	-	699.689	-	699.689
	23.910	699.689	-	723.599
Consolidado - 31/12/2021				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	9.768	-		9.768
Aplicações financeiras	-	273.387	-	273.387
	9.768	273.387	-	283.155
Individual - 31/12/2022				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	5.691	-	-	5.691
Aplicações financeiras	-	427.386	-	427.386
	5.691	427.386	-	433.077
Individual - 31/12/2021				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:				
Caixa e bancos	4.853	-	-	4.853
Aplicações financeiras	-	192.152	-	192.152
	4.853	192.152	-	197.005

Notas Explicativas

34. Segmentação por cliente - B2B e B2C

As informações financeiras consolidadas da Companhia são representadas por um único segmento identificado de Negócio, o segmento de “telecomunicações”.

Esse segmento representa a agregação dos resultados e do capital empregado nos serviços de telefonia fixa, internet banda larga, comunicação de dados, telefonia celular, produtos e serviços digitais e de valor adicionado, sendo as operações desenvolvidas pela Companhia e suas controladas Algar Multimídia, Algar Soluções, Smart e Vogel.

Em linha com sua estratégia de atuação, a Administração da Companhia utiliza a segregação comercial dos seus clientes como guia para a tomada de decisões e de acompanhamento de resultados.

A abertura das informações por tipo de cliente, pessoa jurídica e pessoa física, é feita da seguinte forma:

Tipo de cliente	Descrição
B2B	Compreende os clientes pessoa jurídica de grande, médio e pequeno portes e outras empresas do mercado de Telecom.
B2C	Compreende os clientes pessoa física que fazem uso dos serviços de modo não profissional.

Embora o modelo de gestão da Companhia e de suas controladas apresente uma segregação dos resultados com base no tipo e perfil do cliente, os ativos e a estrutura operacional como um todo são indivisíveis e são compartilhados nas diversas operações, de modo que uma única Unidade de Geração de Caixa - UGC é caracterizada e compreendida nesse contexto.

No quadro abaixo estão apresentadas as informações segregadas por cliente, modelo utilizado como um indicador de mercado na gestão do negócio da Companhia.

	31/12/2022			31/12/2021		
	B2B	B2C	Consolidado	B2B	B2C	Consolidado
Receita bruta	2.344.216	1.132.255	3.476.471	2.144.714	1.181.805	3.326.519
Receita líquida	1.878.760	920.144	2.798.904	1.660.454	927.953	2.588.407
Custos operacionais	(724.744)	(230.022)	(954.766)	(539.456)	(305.709)	(845.165)
Despesas comerciais	(315.099)	(202.671)	(517.770)	(282.789)	(170.562)	(453.351)
Despesas administrativas	(152.962)	(70.462)	(223.424)	(128.296)	(65.505)	(193.801)
Outras receitas e despesas operacionais	35.621	5.564	41.185	15.002	3.875	18.877
Depreciação e amortização	(412.450)	(265.762)	(678.212)	(321.425)	(273.536)	(594.961)

35. Resultado por ação

	Individual	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do exercício	51.443	229.505
Quantidade de ações ON no final do exercício	295.019.806	295.019.806
Média ponderada das ações	295.019.806	295.019.806
Resultado básico e diluído por ação ON (em R\$)	0,17	0,78

Notas Explicativas

36. Transações que não afetaram o caixa

Os saldos das principais transações de investimento que não representaram movimentações de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aquisição de imobilizado e intangível, a pagar	29.642	138.103	10.464	53.682
Direito de uso de ativos (IFRS 16), a pagar	527.485	121.546	310.154	88.394
Créditos de PIS, COFINS e INSS, conforme processos transitados em julgado	-	17.612	-	10.012
Aquisição de sociedade (Vogel) - parcela a prazo	-	2.000	-	-
Obrigação com outorga ANATEL	-	58.857	-	58.857
Provisão para investimento - 5G	-	37.826	-	37.826
	557.127	375.944	320.618	248.771

37. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 1.933 para danos materiais e R\$ 2.451.221 para lucros cessantes; R\$ 18.000 para responsabilidade civil para as empresas, abrangendo a Companhia e suas controladas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Algar Telecom S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Algar Telecom S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Algar Telecom S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. © 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Reconhecimento de receita de telecomunicações

Por que é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita líquida de venda de produtos e serviços de telecomunicações reconhecida pela Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$1.559.517 mil na controladora e R\$2.798.904 mil no consolidado. O processo de reconhecimento de receita da Companhia é complexo, devido ao volume de transações e gama de serviços que podem ser prestados. Além disso, há dependência significativa dos sistemas de informação e estrutura tecnológica, que inclui aplicativos e sistemas. Adicionalmente, o processo de reconhecimento de receita no fim de cada período considera determinados cálculos para mensuração da receita incorrida e ainda não faturada. Por estas razões, consideramos a receita líquida de venda de produtos e serviços de telecomunicações, como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- i) Avaliação do desenho e teste da implementação e efetividade dos controles internos relevantes relacionados ao processo de reconhecimento de receita, incluindo a avaliação do desenho e teste de controles dos sistemas informatizados considerados relevantes, com uso de nossos especialistas de tecnologia da informação, para os quais destacamos: a) A execução de testes relacionados à segurança da informação, à gestão de acessos e à segregação de função com impacto sobre as demonstrações financeiras, incluindo testes complementares sobre evidências mitigatórias, quando aplicável. b) Testes de integridade e acuracidade dos relatórios utilizados para determinação do reconhecimento de receita.
- ii) Realização de procedimentos analíticos substantivos.
- iii) Realização de procedimento substantivo de detalhe de transações de receitas de vendas de mercadorias, em base amostral, inspecionando a correspondente documentação suporte.
- iv) Avaliação das divulgações apresentadas em nota explicativa.
- v) Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a receita de telecomunicações e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Capitalização ao ativo imobilizado

Por que é um PAA

Diante do montante envolvido, conforme descrito na nota explicativa nº 11, e da dispersão dos investimentos no ativo imobilizado pela Companhia, consideramos a capitalização de gastos ao ativo imobilizado como um assunto importante em nossa auditoria, pois pode ocorrer capitalização de gastos não qualificáveis principalmente relacionados a serviços de terceiros e mão de obra. Por sua representatividade, a capitalização ao ativo imobilizado é considerada relevante pelos usuários das demonstrações financeiras da

Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- i) Avaliação do desenho e teste da implementação dos controles internos relevantes adotados pela Administração para segregação e capitalização ao ativo imobilizado.
- ii) Execução de procedimentos substantivos de detalhes, por amostragem em base amostral, com a finalidade de avaliar a valorização e alocação dos gastos segregados e capitalizados ao ativo imobilizado, inspecionando a correspondente documentação suporte.
- iii) Obtenção de evidência de auditoria sobre o critério de alocação e segregação dos gastos capitalizados pela Administração.
- iv) Avaliação das divulgações apresentadas em nota explicativa. Como resultado da execução destes procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionado ao processo de capitalização ao ativo imobilizado, para as quais evidências mitigatórias foram apresentadas pela Companhia. Ajustes que afetariam os valores relacionados a capitalização foram identificados. A Administração, como parte de sua avaliação, decidiu não registrar esses ajustes por terem sido considerados imateriais. Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as capitalizações ao ativo imobilizado e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados

às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. •

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 23 de fevereiro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda. Contador CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das demonstrações financeiras, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 23 de Fevereiro de 2023.

Jean Carlos Borges
Diretor Presidente

Tulio Toledo Abi-Saber
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico

Osvaldo Cesar Carrijo
Diretor Vice-Presidente da BU de Integração e Diretor de Negócios Atacado

Luis Antonio Andrade Lima
Diretor Vice- Presidente de Tecnologia e Evolução Digital

Ana Paula Rodrigues
Diretora Vice-Presidente de Gente

Renato Paschoareli
Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório

Augusto Salomon
Diretor Vice-Presidente da BU ServB

Márcio de Jesus
Diretor Vice-Presidente da BU ServC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das demonstrações financeiras, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 23 de Fevereiro de 2023.

Jean Carlos Borges
Diretor Presidente

Tulio Toledo Abi-Saber
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico

Osvaldo Cesar Carrijo
Diretor Vice-Presidente da BU de Integração e Diretor de Negócios Atacado

Luis Antonio Andrade Lima
Diretor Vice- Presidente de Tecnologia e Evolução Digital

Ana Paula Rodrigues
Diretora Vice-Presidente de Gente

Renato Paschoareli
Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório

Augusto Salomon
Diretor Vice-Presidente da BU ServB

Márcio de Jesus
Diretor Vice-Presidente da BU ServC